ANNO LXX — Domingo 11 de Março de 1894 — NUMERO 57

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1894

Actos:

O governador do Estado resolve exonerar Joaquim Pinto de Almeida Junior, do cargo de amanuense do presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao inspector da Alfandega e ao director do presidio.

— O governador do Estado resolve nomear os engenheiros Drs. Felippe Figueirôa de Faria, José Antonio de Almeida Pernambuco e tenente coronel João Claudino da Oliveira e Cruz, para, em commissão examinarem a Usina Salgado e Corrêa da Silva, dando parecer sobre o estado de todas as obras e o valor approximativo dellas. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Communico-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, que o juiz de direito do municipio de Correntes, bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim interrompeu, em 27 do corrente, o exercicio do seu cargo para seguir em commissão para o municipio de Aguas Bellas conforme determinei em 22 do corrente.

— Igual ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao Dr. procurador geral do Estado.—Transmitto-vos copia da parte do officio n. 90, de 20 de Dezembro do anno findo, do chefe da commissão de exame do extincto corpo de policia regional, relativa ao ex-capitão do mesmo corpo Francisco de Assis Ferreira Magalhães e bem assim dos mappas ns. 4 e 5 do documento n. 6 que vieram annexos ao citado officio, afim de serem juntos aos documentos com que vai sendo instruida a denuncia contra o mesmo ex-capitão.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 56 de 26 do corrente, autorizo-vos a mandardes escripturar a quantia de 75$100, importancia de passagens concedidas por conta do Estado, no mez de Novembro ultimo, nos carros da Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, conforme se verifica dos documentos juntos.

— Ao mesmo.—Transmittindo vos copia do officio n. 90 de 20 de Dezembro ultimo do chefe da commissão de exame do extincto corpo de policia regional, e bem assim dos mappas ns. 1, 2 e 3 que, com outros, vieram annexos ao mesmo officio, recommendo que providencieis para que o ex-quartel mestre Galdino José da Silva e o ex commandante da 3ª região Francisco Antonio Lopes prestem contas do que nesses papeis lhes é attribuido.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao Dr. director geral de estatistica no Rio de Janeiro.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda satisfazer o vosso pedido constante de officio, a que respondo, de 17 do corrente remettendo os exemplares impressos juntos.

— Ao Dr. director geral da secretaria de justiça e negocios interiores.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda agradecer vos a remessa dos exemplares impressos que acompanharam o vosso officio, a que respondo, de 4 do corrente regulando o serviço sanitario dos portos da republica.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado communico-vos, para os fins convenientes que o juiz de direito do municipio da Escada, bacharel Pedro Wanderley Jacques, deixou o exercicio do seu cargo no dia 26 do corrente, visto haver obtido permuta em 25 deste mez com o Dr. juiz de direito do municipio do Cabo.

— Ao mesmo.—Communico-vos para os fins convenientes que o juiz de direito do municipio do Cabo, bacharel José Maria da Rocha Carvalho, assumio no dia 27 o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio da Escada em virtude de permuta que lhe foi concedida por acto de 25 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1894

Actos:

O governador do Estado resolve conceder ao bacharel Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, promotor publico do municipio do Cabo, 30 dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo entrar no gozo da referida licença dentro do prazo de 15 dias.—Communicou se ao respectivo juiz de direito.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Agen Barreto de Mello Rego, 2º official da secção do archivo da Secretaria do Governo, resolve prorogar, por dous mezes, com ordenado, a licença em cujo gozo se acha o peticionario para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Officios:

Ao capitão de mar e guerra inspector do Arsenal de Marinha—Accusando o recebimento do officio de 29 do corrente, sob n. 1, em que participais haver assumido o exercicio dos cargos de inspector desse Arsenal e de capitão do porto para os quaes fostes nomeado por decreto de 8 do mesmo mez, cumpre me agradecer-vos a gentileza da communicação e os termos em que vos expressais.

Prevaleço-me da opportunidade para retribuir-vos os protestos de minha alta estima e distincta consideração.

— Ao commandante interino do corpo policial—Declaro-vos, para os devidos effeitos e em resposta ao vosso officio n. 458, de 25 do corrente, que, como indemnisação dos utencilios e mais despezas feitas com o rancho, as praças do corpo de vosso interino commando quando recolhidas a penitenciaria deverão soffrer o desconto de um terço da etapa, quando forem casadas, e de toda a etapa se se tratar de praças solteiras.

— Ao mesmo—Autoriso-vos a excluirdes do corpo de vosso interino commando a praça de que tratas es em officio n. 470, de 29 do corrente.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha—Declaro vos que o detento [illegible] José Joaquim de Sant'Anna, de quem tratais em officio de 20 do corrente, falleceu na enfermaria da Casa de Detenção, segundo communicou-me o Dr. questor em officio n. 38, de hoje.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao inspector do Thesouro—Communico vos, de ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, que em 20 do expirante, o bacharel Abilio Pereira de Souza Lima assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Flores, para o qual foi nomeado por portaria de 31 de Outubro ultimo.

Prefeitura Municipal de Cabrobó, 2 de Fevereiro de 1894.

Illustre cidadão.—Tenho a honra de accusar o vosso officio de 20 de Dezembro passado, em que me pede que me manifeste sobre o pensamento de restauração monarchica deixado ver no manifesto do ex-contra-almirante Saldanha da Gama, bem como que leve ao conhecimento do Concelho e mais autoridades do municipio.

Satisfeita a recommendação de V. Exc. cumpre me declarar que quaesquer que sejam as vicissitudes porque tenha de passar nossa patria sempre estarei com a Republica, pois, penso que uma nova transformação no Paiz, trará maiores males do que aquelles que vamos atravessando, cumprindo apenas, que cada cidadão na orbita em que está collocado, procure inspirar-se no patriotismo e ter mais um pouco de abnegação afim de que corrija novos erros commettidos.

Assim, temos uma Republica livre e prospera, a unica forma de governo que hoje pode collocar o Brazil na vanguarda dos demais Estados da America do Sul.

E', pois, este o meu pensamento sobre o assumpto e estou autorizado a declarar que é este tambem o pensamento do Concelho e das demais autoridades municipaes e posso dizer do municipio de Cabrobó.

Sempre pela Republica.

Saúde e fraternidade.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.

O prefeito,
Jeronymo Pires de Carvalho Trapiá.

DESPACHOS DO DIA 7 DE MARÇO DE 1894

Bacharel Austerliano Correia de Castro.—Sim.

Fielden Brothers.—Remettido ao Dr. Prefeito do municipio do Recife para que se sirva de informar.

João Carneiro da Silva Cardemille—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Recife Drainage.

Bacharel José Jacintho Borges Diniz.—Prejudicado

José Bento da Costa Meira.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Marques Ferreira Lins.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Rutilio José de Oliveira e Silva.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Raymundo Wanderley.—Complete o sello da petição e selle o documento com estampilha do Estado.

— Dia 8 —

Bacharel Affonso de Albuquerque Mello.—Justifique.

Bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro.—Dirija se ao Congresso Legislativo.

Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres.—Prejudicado.

Bacharel Bernardino Maranhão.—Como requer.

Chrispiniano Buarque de Macedo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio do Cabo.

Bacharel Francisco Botelho de Andrade.—Prejudicado.

José Raul do Rego Valença.—Dirija-se ao engenheiro director do 5º districto telegraphico.

José Joaquim de Azevedo.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

José Jacintho Borges Diniz.—Indeferido.

Josepha Maria da Conceição.—Indeferido.

João José Barbosa.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Luiz Moreira da Silva.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Recife Drainage.

Maria do Carmo Azevedo.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel Pedro Jorge de Souza.—Prejudicado.

Paulino Barbosa da Silva.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Walfrido Souto-Maior.—Dirija se ao engenheiro director do 5.º districto telegraphico.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 10 de Março de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 53.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 9 de Março de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' ordem do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, Antonio Bernardo, como incurso nas penas do art. 303 do codigo penal.

A' minha ordem, Severiano da Silva e Severino de Souza, vindos de S. Lourenço da Matta para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Estevão Rogaciano da Lemos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Antonio Joaquim dos Santos, por crime de furto.

— Communicou-me o subdelegado do districto do Arrayal que hontem, ás 2 horas da tarde, ao lado de um sitio á rua do Costa, daquelle districto, o individuo de nome Antonio Rodrigues, trabalhador da Padaria Lusitana sita na estrada do Arrayal, armado de um cacete espancou e ferio ao pardo quinquagenario José Pedro de Souza Soares.

Aquella autoridade logo que teve conhecimento do facto deu as necessarias providencias fazendo transportar o offendido para o hospital Pedro II afim de ser vistoriado, e contra o delinquente, que evadio-se após o crime, prosegue nas demais diligencias da lei.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, mui digno governador do Estado.

O questor.
Julio de Mello Filho.

2ª secção.—N. 54.—Secretaria da questura policial do Estado de Pernambuco, em 10 de Março de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, João Romão dos Prazeres Doria para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Bellarmino da Silva, como gatuno e desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Maria Valdivina de Siqueira, por disturbios e José Mauricio do Espirito Santo, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Herculano José de Freitas por embriaguez e offensas á moral publica.

Tendo em officio de 6 do corrente me dirigido ao Sr. commandante do batalhão patriotico 6 de Março para que providenciasse contra o procedimento irregular e criminoso dos sargentos Brederodes e Pestana que, com outras tres praças do mesmo batalhão, embriagados e armados aggrediram no dia 4 tambem do corrente, no Monteiro a praça do esquadrão de cavallaria estadoal de nome João Antunes, acaba de informar-me o mesmo commandante que nomeou um conselho de inquirição sob a presidencia do capitão bacharel Joaquim Homem de Siqueira Cavalcante para investigar a respeito.

Communicou-me o subdelegado de Afogados que tendo o cidadão Manoel Cavalcante prendido por crime de furto hontem, ás 8 horas da noite, á ordem daquella subdelegacia o individuo Manoel Juvencio de Araujo, conhecido por Ararutá, succedeu que em caminho appareceu o celebre desordeiro Moyses Moreira da Costa que, travando lucta com aquelle cidadão deu fuga ao preso.

A mesma autoridade ao ter conhecimento do facto mandou capturar o referido Moyses, que resistio á prisão, sendo afinal preso, tendo recebido na occasião da lucta dous insignificantes ferimentos.

Contra elle procede o mesmo subdelegado nos termos da lei.

Pelo subdelegado de Santo Antonio foram remettidas ao Dr. 2º promotor publico as diligencias a que procedeu contra José Henrique, por haver no dia 23 de Fevereiro proximo findo ferido a Tito Gomes de Amorim na rua de Marcilio Dias.

No dia 5 do corrente o cidadão Gaspar Cavalcante Peres Camoello assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Serinhaem.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.—M. D. Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE MARÇO DE 1894

Manoel José Pereira, André Francisco de Barros, Vicente Ferreira Barbosa de Lima, Antonio Manoel Fernandes, Manoel Joaquim Pereira.—Informe o 1ª secção.

O porteiro.
Custodio B. da Silva Guimarães.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 10 DE MARÇO DE 1894.

Ordem do dia n. 20

Para que produza os devidos effeitos faço publico á guarda nacional sob meu commando que em 7 do corrente fizeram a promessa do estylo e tomaram posse, o cidadão Deodato Pinto dos Santos, do posto de tenente coronel commandante do 1º corpo de cavallaria, e o capitão da 2ª bateria do 2º batalhão de artilheria, Leonidas Tito Loureiro [illegible] de major fiscal do 2º da mesma arma, para os quaes foram nomeados por decretos do Marechal Vice Presidente da Republica, de 19 de Janeiro e 22 de Fevereiro ultimos.

Outro sim, faço publico para os fins convenientes, que ainda por decreto de 22 de Fevereiro, foi designado o 4º batalhão de infantaria, para a elle ficar aggregado o capitão da antiga guarda nacional deste municipio, Alfredo Rodrigues dos Anjos.

Julio de Mello Filho,
Coronel commandante superior interino.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Incidente franco-portuguez.—O «Jornal des Debates» e o artigo de Francis Charmes.—O ministro portuguez em Pariz.—Um confronto financeiro.—O inquerito jornalistico.—A nova Associação Commercial de Lisboa.—O governador nomeado de Moçambique.—O anniversario do ministerio celebrado pela opposição.—Eleição em S. Thomé e Macáo.—O deficit.—Outras noticias—Situação da praça.

—

A preoccupação dominante é o incidente franco-portuguez, que se revelou na retirada do ministro francez acreditado em Lisboa.

A' imprensa não abandona a questão e suas columnas enchem-se de noticias e apreciações a respeito, e entre ellas primam as que procedem do estrangeiro, como passamos a indicar por transcripção.

De Pariz passava a 16 para o «Times» este telegramma o correspondente do mesmo jornal:

« O seguinte é a versão semi-official das relações diplomaticas um tanto tensas entre a França e Portugal.

M. Bibourd (ministro francez em Lisboa) sahirá de Lisboa em 17 de Fevereiro. Deixa M. Blondel, 1º secretario, como encarregado de negocios até que as circumstancias lhe permittam o seu regresso para reassumir o seu logar. A attitude adoptada pelo governo portuguez, sobre a maior parte das questões pendentes entre os dois governos, e especialmente nas questões que interessam os credores francezes, fizeram com que o presidente do conselho chamasse o nosso ministro em Lisboa para conferenciar sobre a situação.

O representante do «Soir» visitou a Legação Portugueza e teve uma conversa com um addido. O addido procura fazer pouco do assumpto.

Affirma que a retirada do ministro francez não tem importancia politica alguma, e que emquanto obsta, talvez por um curto espaço, ás boas relações existentes entre as duas nações, é só uma desintelligencia passageira, a qual os portuguezes hão de fazer tudo possivel para terminar. Portugal, diz elle, não pensa em replicar por meio da retirada de seu ministro.

Portugal ama a França demasiadamente para sonhar em praticar uma acção que produziria uma ruptura diplomatica. O addido portuguez crê que as explicações do ministro francez em Lisboa e do ministro portuguez em Pariz hão de ser brevemente o sufficiente para restabelecer aquella completa cordialidade que tem sempre existido entre as duas nações.

Em resumo, descreve tudo isto como uma tempestade dentro de uma chavena de chá.

De igual procedencia e mesma data o «Imparcial» de Madrid, publicou estes telegrammas do seu correspondente e da Agencia Havas:

« Entre os portadores francezes de titulos da divida portugueza e os accionistas e obrigacionistas da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Luzitanos reinava ha tempo profunda irritação.

Diziam que os estrangeiros teem absoluto direito de perceber os lucros dos capitaes empregados em Portugal, e qualificavam de iniqua a pretensão de que elles sejam victimas dos erros commettidos pelos encarregados de governar e administrar o reino dos Braganças.

Depois de procurarem chegar a um accordo razoavel, que os portuguezes não houveram por bem acceitar, segundo affirmam os francezes alludidos, estes fizeram as suas diligencias afim de que o governo da republica interviesse em defeza dos seus interesses.

Este governo julgou se obrigado a attender taes reclamações em vista da attitude do gabinete de Lisboa em quasi todos os assumptos pendentes com a França, e especialmente no relativo ás economias empregadas pelos francezes em Portugal.

D'ahi que o Sr. Casimiro Perier haja ordenado ao ministro plenipotenciario francez em Lisboa, Sr. Bibourd, que se retire e encarregue do despacho da legação o secretario Sr. Blondel.

Pretende-se, portanto, demonstrar aos ministros portuguezes que a França está resolvida a mostrar-se energica e a patentear que não ha de consentir as malversações dos portuguezes em prejuizo dos cidadãos da republica ».

« O Sr. Bibourd, ministro plenipotenciario, de França em Lisboa, cuja sahida da capital portugueza deu occasião a muitos commentarios, não sahio, como alguns jornaes o indicam, em uso de licença por motivo de saude, mas foi chamado a Paris pelo seu governo com objectivo de examinar a situação creada á economia franceza pela attitude do governo lusitano.

Trata se pois do principio de uma acção diplomatica séria, que deverá ter por fim uma transformação radical na direcção da fazenda portugueza, ou que pelo contrario motivará por parte da França medidas encaminhadas a defender os interesses nacionaes na forma que as circumstancias reclamam.

E' provavel que outras nações secundem a iniciativa da França ».

O Sr. Reuter na mencionada data expedio de Madrid tambem este telegramma:

« Houve hontem conselho de ministros sob a presidencia da rainha regente, no qual se discutio a retirada do Sr. Bibourd de Lisbôa.

Os jornaes hespanhoes olham a situação em Portugal como sendo extremamente grave.

O «Liberal» diz que o governo portuguez tem de abandonar o systema de immoralidade e de prodigalidade em que se conduz a administração, senão que a nação tomará a questão nas suas mãos para se proteger a si mesma.

A opinião largamente corrente nos circulos politicos aqui é que a situação agora em Portugal apparece semelhante áquella que necessitou a intervenção da Hespanha ha 50 annos, e que a Hespanha, sendo largamente interessada agora na manutenção da ordem publica no paiz visinho, deve procurar algum modo pratico para evitar que Portugal se torne n'um centro de permanente agitação politica. »

Da Lisbôa publica tambem o «Times» o seguinte telegramma do seu correspondente ainda na referida data:

« Os jornaes ministeriaes de hoje trataram o boato do ultimatum francez com serenidade. A maior parte dos jornaes de hoje admittem que ha uma grande falta de patriotismo na propalação de boatos falsos contra os interesses do seu proprio paiz, e ha uma inclinação evidente para fortificar as mãos do governo portuguez na questão do caminho de ferro.

E' evidente que embora os francezes estejam de accordo com os novos estatutos da Companhia do Caminho de Ferro Real emquanto ao que toca na parte da administração, estão muito oppostos a que o governo portuguez tome a administração das finanças, e é sobre este ponto, segundo se crê, que o ministro francez parte amanhã para consultar o seu governo.

O espanto que se esperava que esta retirada repentina produzisse tem calmado inteiramente. »

Por sua vez, sob o titulo de conflicto franco-portuguez, publicou Mr. Francis Charmes um editorial no «Jornal des Débats», no qual affirma que Mr. Bibourd foi chamado a Paris ou retirado do seu posto, em condições cujo caracter não está ainda, talvez definido; e interrogando si trata se de um rompimento diplomatico com o governo portuguez, ou apenas de uma medida preliminar que, segundo as circumstancias, se tornará ou não definitiva, responde que em breve o saberemos.

A especie de incerteza, acrescenta, que o nosso governo deixa pairar sobre estas resoluções é sem duvida uma ultima contemplação para com Portugal, mas esta contemplação não pode ser de longa dura; e comprehendemos que um grande paiz hesite em usar da sua força contra um que é pequeno.

E depois de invectivar ferinamente a Portugal a quem chamara de expoliador dos seus compatriotas, diz:

« E' esta uma attitude que, de sua parte, não podia ser aceita por mais tempo por M. Casimir-Périer que comprehendeu-o quando convidou M. Bibourd a apresentar-se em Paris, e tudo leva a crer que este ultimo não voltará para Lisbôa sem que tenhamos obtido satisfação, sendo inutil fallar por agora n'outros meios de acção a empregar, se este primeiro aviso não bastasse. »

. . . .

« M. Bibourd pedio para os nossos nacionaes, não uma situação melhor que a dos indigenas, mas a mesma: não o obteve; e o gabinete de Lisbôa permaneceu surdo ás suas reclamações, e proseguio com uma obstinação imperturbavel na applicação de seus decretos.

Pode-se isto tolerar?

Fazemos juiz disto o mundo civilisado. »

. . . .

« Quando fallamos da Companhia Real, deve entender-se o proprio governo, porque elle tomou conta do negocio e regulou-o soberanamente. Foi elle quem tudo fez, elle só, sem accordo com pessoa alguma, operando de moto proprio, com o mais completo desprezo dos mais rudimentares principios do direito publico e privado.

Após uma primeira tentativa de transacção que elle proprio deixou frustrar, organisou uma commissão de nove membros a quem conferio o direito absoluto de cortar as difficuldades pendentes. »

. . . .

« Resta o facto essencial de, nesta commissão phantasista, haverem sido concedidos seis votos a uma somma de interesses que representam 105 milhões, e dous votos a 264 milhões. D'aqui resulta, a nosso vêr, que o convenio ou concordata, como lhe queiram chamar, está viciado na sua origem, o que nos dispensa de o discutir em suas disposições. Logo que elle foi conhecido, M. Bibourd protestou; o governo portuguez prometteu lhe reservar a questão e não dar publicidade alguma ao documento emanado de uma assembléa tão incorrecta; mas no dia seguinte, apparecia o documento publicado.

O governo portuguez apoia se, é certo, n'uma pretendida sentença do tribunal do commercio de Lisbôa, o que é inadmissivel, primeiro porque não houve, a bem dizer, sentença, mas sim uma especie de parecer ou de opinião que a ninguem obriga. »

O « Imparcial ». de Madrid, publicou este telegramma de Paris, expedido a 21:

« Pensa-se aqui que a França e Portugal não chegarão facilmente a um accordo a respeito das questões pendentes entre ambos os estados.

« Segundo uma nota officiosa, o Sr. Casimiro Perier, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, recebeu hoje o Sr. Bibourd, ministro plenipotenciario da republica em Lisboa, e felicitou-o pela sua attitude na defeza dos interesses dos seus compatriotas.

« O Sr. Bibourd não regressará ao seu posto senão no dia em que o governo portuguez tiver dado as satisfações que se creem sufficientes aos francezes interessados nas questões hoje debatidas entre os gabinetes de Paris e Lisboa. »

O « Diario Popular » occupa-se tambem da imprensa franceza que trata da questão da Companhia Real, e nega-lhe autoridade ás suas apreciações pouco agradaveis ao governo portuguez.

E accentúa:

Que o « Petit Journal » não merece credito, porque n'outros tempos prestava-se a defender o governo portuguez a troco de luvas.

Que o « Matin » recebeu dinheiro da judiaria para desacreditar Portugal.

Que o « Temps » põe em almoeda para as suas columnas financeiras.

Que o Journal des Debates », encarnação das finanças, tem por collaborador Leroy Beaulieu, compilador indigesto, doublé de um venal, etc., etc.

E' uma razzia, segundo a phrase do « Jornal do Commercio », e não fica atraz do proprio Francis Charmes no mesmo « Journal des Debats. »

Esta folha affirmou cathegoricamente as seguintes proposições:

Que Mr. L'homme fôra mandado a Lisboa em missão official do seu governo, para secundar a acção official de Mr. Bibourd, em negociações em que o governo portuguez se havia declarado disposto a engajar-se.

Que no decorrer das negociações se tinha o governo portuguez compromettido a não publicar o decreto do convenio emquanto não estivessem terminados os ajustes entre os interessados; publicando, contudo, antes de fechado o accordo, aquelle diploma, e mantendo-o como disposição legal indiscutivel, e portanto não sujeita a protestos.

Que o ministro da Allemanha, como o francez, teria apresentado as mais instantes reclamações, esperando a mesma folha que a pressão moral exercida pelas duas potencias colligadas será bastante para obrigar Portugal a ceder, e que não seria necessario chegar a considerar a eventualidade de medidas mais effectivas.

Ora o « Tempo », que até este momento tem evitado entrar na questão da « Companhia Real » visto ella ter entrado n'um periodo diplomatico irritante, rompe o seu silencio precisamente pela attitude do « Journal des Debats, e diz:

« Temos pois tres affirmativas graves e positivas de um jornal francez dos mais lidos no mundo, em artigo em que noticia a partida do Sr. Bibourd para Paris, e ácerca do mesmo assumpto tres negativas dos jornaes governamentaes portuguezes, que áquellas se contrapõem. São estes os documentos que definem a questão para o publico; a impressão, porém, que nos fica de tudo que temos lido do estrangeiro e de cá, é que o nosso governo estaria hoje completamente livre das difficuldades em que se encontra, e com elle o paiz, se tivesse esperado, antes de dar a sua opinião ácerca da Companhia Real, que os outro credores se accordassem, e só depois resolvesse o que melhor entendesse, e não tivesse sujeitado a assignatura d'el-rei n'um decreto a ser annullada pelo desaccordo de credores estrangeiros.

Em vez de juiz e de senhor da situação, collocou-se na posição humilhante de julgado e de vencido, por estrangeiros, na sua opinião, a que aliás deu toda a solemnidade de um decreto regio, o qual o proprio governo confessa que, dado o desaccordo dos credores com o que nelle se dispõe, fica tendo a triste consideração de um acto nullo!

O « Jornal do Commercio » condemna os excessos da imprensa, principalmente da ministerial, e não menos fortes são os seus protestos contra a linguagem da imprensa franceza, para qual chama a attenção do governo.

Não é aqui accentiva aquella folha que os seus desmentidos são necessarios; e em Paris, pois os jornaes francezes, e não os nossos, que são lidos na Europa e no mundo inteiro.

E á um commento feito pela « Tarde, » que chegou a dizer não haver dinheiro para pagar defezas a imprensa franceza, onde ellas são caras! acrescentou o « Jornal » com inteira justeza:

Não podia estar na nossa idéa incumbir os jornaes estrangeiros da nossa defeza, mas o que tão sómente nos parecia crucial, aliás indispensavel, é que logo se rebatessem as affirmações inexactas, que servem de ponto de partida a desagravais commentarios e a offensivas palavras.

Ora isto não custa dinheiro, pois todo o jornal é obrigado a publicar gratuitamente a rectificação de qualquer inexactidão affirmada.

Com effeito, si o representante de Portugal em Paris, houvesse desmentido as asserções falsas que ali se propallam sobre a respeitabilidade do procedimento do seu governo; se houvesse rebatido os ataques que ferem profundamente, além do credito financeiro, o credito moral de Portugal, é certo que o seu credito tão combatido não estaria á mercê da diffamação sob que ora o opprimem a especulação de uns e a má vontade de outros.

Como o « Jornal do Commercio » pensão differentes folhas de varias côres politicas, pois sobre estas cambiantes põem o patriotismo; e são accordes em que é necessario que o ministro de Portugal cumpra o seu dever, rectificando as affirmações falsas e assim salvaguardando o decoro do paiz que representa.

— A «Tarde» transcreve, traduzida a seguinte informação publicada pelo « Jornal des Débats »:

« O Portuguez mantem-se bastante bem nos arretores de vista francos, apesar da situação de Portugal parecer das mais embrulhadas de baixo de todos os pontos de vista. »

Esta facecia é commentada pela referida folha nestes termos, que sem duvida desagradarão ao informante do « Jornal des Debats ».

Uma cousa que muito sorprenderá, ao que parece, estes nossos amigos é o verem que as suas objurgatorias, as suas ameaças, as suas pressões sobre o governo francez não conseguem alterar a cotação dos nossos fundos nem produzir a baixa que elles desejariam.

E' porque pode haver surpresas, mas em geral os que se occupam d'estes assumptos ja não se deixam facilmente illudir por estas manobras conhecidissimas.

O possuidor de fundos portuguezes vê que as desgraças de Portugal o que fizeram foi obrigal-o a uma conversão violenta, mas ainda assim não definitiva.

Os fundos portuguezes davam-lhes 6 %, se os tinham comprado a 50, passaram agora a render-lhes apenas 2 %; mas ahi está a França em plena prosperidade, cujos fundos tinham comprado ao par, que lhes rendiam primeiro a 5 %, que lhes passaram depois a render..... 4 1/2 % e que lhes rendem agora 3 1/2 %.

Sempre é melhor é claro, do que o que resulta da reducção portugueza, mas ha uma differença é que tudo faz esperar que já este anno a renda portugueza suba a mais de 2 %, ao passo que tudo faz esperar tambem que a renda franceza de 3 1/2 % não tarde a passar a 3 %.

— O governo mandou proceder á inquerito jornalistico a respeito da publicação da noticia de um supposto ultimatum francez.

Sobre este assumpto fez o « Dia » estas observações:

« Grande seria a nossa desgraça se o governo, com o pretexto de que o paiz está sendo victima d'um jogo, feito por gananciosos obcecados, inaugurasse a despotica doutrina de que a imprensa jornalistica não poderá jámais noticiar o que transpirar das chancellarias e dos gabinetes dos ministros.

Em todos os tempos essa desgraça seria grande, mas agora, em que a patria, e a patria não é o Sr. Hintze e o Sr. Arouca, está ameaçada, d'uma intervenção na administração da sua vida economica e financeira, quem poderia medir o alcance de tal falta de fiscalisação e de intervenção nos negocios dos credores que nos ameaçam.

Siga a investigação o seu caminho, se é sincera e se tem elementos que a justifiquem, mas que ella não sirva, como servio a reforma da policia e a reforma das associações, para justificar providencias contrarias ao interesse publico que se pretende defender.

— Já sobe a mais de 400 a inscripção de socios para a nova Associação Commercial de Lisboa, sendo este facto uma prova mais que evidente de quanto a classe commercial está identificada com a attitude da commissão installadora na desaffronta a tomar pelo acto arbitrario da dissolução das associações.

A inscripção continúa aberta e consta que muitos interessados vão ainda subscrever e que a nova associação ficará com mais socios do que a antiga.

O «Correio da Manhã referindo á essa nova aggremiação, mette o caso á bulha e chrisma o novo grupo societario de Associação Commercial de Avinhão, dizendo com chiste:

E por isto fizeram tanto barulho e se queixaram tanto do governo!

A Egreja commercial é tão vasta que, da mesma fórma que a Egreja catholica da idade média, tem logar para dous papados.

Tranquillamente se constituio fronteira a Roma esta Avinhão do commercio, tranquillamente está elaborando os seus estatutos, tranquillamente funccionará ao lado da outra, e o governo terá o gosto de a poder dissolver outra vez, se houver por bem metter-se de novo a pregar a revolta, e a fechar as portas dos pateiros.

— Consta ser positiva a acceitação do Sr. Fernando de Magalhães do governo de Moçambique, tendo se apresentado já ao Sr. ministro da Marinha.

Deverá seguir em Abril proximo para alli, levando como seu ajudante o 1.º sargento de lanceiros, Raul da Costa, que por isso será promovido nos termos da lei.

— A opposição aproveitando se do facto de haver o gabinete, completado um anno de gestão, fez lhe em sua imprensa a resenha dos actos politicos e administrativos e pronunciam a sentença de haver o mesmo gabinete faltado ao seu programma.

E' certo, diz «O Seculo», que submetteu á approvação e promulgou, depois de devidamente sanccionada, uma lei concernente á liberdade de reunião. Mas essa lei foi o proprio governo o primeiro que a não respeitou, mandando prohibir a reunião dos commerciantes e industriaes projectada para o Coliseu dos Recreios.

Tambem apresentou á camara dos deputados uma lei de responsabilidade ministerial, mas deixou-a adormecer na pasta da respectiva commissão parlamentar e não tentou arrancal-a de lá para a converter em lei.

O mesmo se póde dizer da unica medida fazendaria que tinha tendencias para remodelar o systema tributario, a da contribuição predial. Não a fez discutir sequer na commissão de fazenda, ao passo que fazia passar todas as outras que vinham aggravar os contribuintes já demasiadamente onerados com impostos e vexames de toda a natureza.

Todas as mais reformas promettidas, não só ficaram no esquecimento, como ainda pelo contrario, na pratica ainda restringio mais as restrictas liberdades, que ainda tinhamos.

Atacou a liberdade de petição e de associação, como atacou a de reunião, que elle proprio elaborara.

O ministerio regenerador inaugura, pois, o segundo anno da sua administração sem ter restabelecido a legalidade, sem ter fixado ainda dia para a convocação das côrtes geraes, que, conjunctamente com o monarcha, constituem segundo a carta outhorgada, a verdadeira representação da nação portugueza.

Fóra da lei entra assim no segundo anno da sua gerencia.

Já era occasião do governo emendar o erro que commetteu. Já devia estar arrependido da sua imprudencia. Já devia ter reconhecido que obrou levianamente.

O «Commercio de Portugal», que não deixou de commemorar esse anniversario, fechou assim o seu artigo.

« O que fez elle ? !

Ahi está. No interior, a liberdade estrangulada, o direito de reunião annullado, o de associação extincto, o de eleição suspenso! Lá fora o nosso nome aos baldões, insultado, vilipendiado, manchado, havendo até quem tenha a petulancia de considerar uma *insolencia* a condecoração concedida graciosamente pela rainha de Portugal a Madame Carnot, essa condecoração com que se tem honrado tantas imperatrizes, rainhas e princezas das casas mais illustres das nações mais poderosas!

Um anno está passado e o governo fez tudo isto.

Um anno está passado, e no fim deste anno os partidos que haviam ensarilhado armas á sua ascensão ao poder, estão em guerra aberta contra o governo, e o paiz indignado condemna a sua politica liberticida e a sua administração inepta, nos protestos das suas classes mais preponderantes.

Só lhe resta a confiança da corôa! ».

Tambem o «Correio» concluio deste modo a sua commemoração:

« Hoje o gabinete de 23 de Fevereiro de 1893 tem contra si a grande maioria do paiz, as classes superiores, intelligentes, illustradas e honestas, as classes trabalhadoras, genuinas representantes das forças vivas da nação, está condemnado perante a consciencia publica, perdida toda a autoridade moral para governar, a pouco e pouco foi annullando todos os elementos de iniciativa e de acção, todos o accusam e ninguem ousa defendel-o.

E para o acabar de abater e desprestigiar está sendo o alvo de accusações as mais graves no estrangeiro, accusações que envolvem a honra do paiz, que attingem as proprias instituições e que, desgraçadamente, nem o proprio chefe do estado poupam!

Compare-se a situação de hoje e a de um anno e veja se se não é uma loucura querer manter este governo contra a vontade da nação e contra a opinião da Europa! ».

— A' falta de conhecimento do adiamento das eleições, as provincias de S. Thomé e Macáo já elegeram os seus deputados.

O «Correio da Noite» observa a proposito que a mãe patria está muito abaixo das colonias.

Tudo isto indica que a metropole está abaixo da Africa e que os negros são superiores em garantias e regalias constitucionaes ao continente.

Os pretos podem exercer o direito de soberania, ser cidadãos e eleitores, mas Portugal, Lisbôa e Porto e as restantes provincias do continente, nem sequer podem igualar-se aos pretos, a qualquer região africana.

E' para rir esta nova.

— O «Economista» escreve sobre a *situação da fazenda* analysando o relatorio da administração do Banco de Portugal; e depois de varios calculos, chega á conclusão de que o deficit do actual anno economico oscillará entre 200 e 2,500 contos de réis, na peor das hypotheses.

E' pouco, quasi nada para o que foi; é muito, porém, para as nossas circumstancias presentes.

E' preciso que elle desappareça, tanto mais que, a datar de Julho futuro, revivem amortisações cessantes na actual gerencia e que regulam por mais de mil contos.

— Deverá no dia 23 de Março o Sr. Cincinato da Costa partir para a America, no desempenho de sua commissão de crear mercados para a collocação dos vinhos portuguezes nessa região.

— Salvo alguma eventualidade, acompanharão ao Porto a SS. MM. o presidente do conselho de ministros do reino, marinha e obras publicas.

— Seguirão para Cascaes, onde contam demorar-se alguns dias, as Sras. Duquezas de Palmella e de Loulé.

Esta ao regressar d'alli a Lisbôa, tornará ao seu paiz.

— As irmãs das Missões do Ultramar, Euphrasia, Maria Catharina, Maria Berta e Maria Josephina foram agraciadas com a medalha de prata de philanthropia, generosidade e merito pelos relevantissimos serviços prestados com a maior caridade e abnegação no hospital de Lourenço Marques

E enquanto o livre pensadorismo vos chasqueia, piedosas mulheres, desempenhaes vós, com a mais doce e dedicada perseverança, a santa missão da caridade.

— Falleceu no recolhimento de S. Patricio, ás escadinhas de S. Crispim, a superiora das irmãs das Missões Maria José do Sagrado Coração de Jesus, a qual franceza de nacionalidade, achava se [illegible] annos em P[illegible]

ILEGIVEL

MUTILADO

... da Africa, sempre ao serviço da sua communidade.

A cultura de seu espirito, a doçura de sua alma e a energia de seu caracter tornavam-na deveras eminente para o exercicio do commando e para a installação de filiaes da communidade.

Onde houvesse elementos para se constituir um centro missionario, onde se carecesse das suas luzes para dar coesão e unidade a esses elementos, lá estava a irmã Maria José do Sagrado Coração de Jesus para organisar esse centro e imprimir lhe a necessaria disciplina e unificação.

E naturalmente, sem o menor esforço, pelo menos visivel, ella se impunha e communicava ás suas irmãs a força e a fé pela simples prestigio de sua pessoa, pela simples manifestação da sua palavra.

Alistara-se bem cedo (teria hoje quando muito 35 annos) na congregação de S. José de Cluny e o fervor religioso e de caridade militante que a impellira a dar esse passo, não arrefeceu um só momento, antes, ao contrario, se accentuou com a pratica do bem e com os conhecimentos das miserias do mundo?

Quem escreve estas linhas teve um dia a inolvidavel ventura de lhe fallar, e, atrevendo-se a perguntar-lhe o que no fundo levava as irmãs da missão ás mais asperas e arduas e assassinantes fadigas, respondeu-nos ella com uma resonancia d'alma profunda:

— «A poesia do sacrificio!

E foi nesse momento, mais pela intraduzivel inflexão da sua voz, que propriamente pela sua phrase, que nós comprehendemos o movel das irmães da caridade.

— Foi pouco importante o movimento de operações na bolsa durante a semana de 17 a 24 mas as inscripções conservaram o preço anterior e hoje manifestaram indicios de qualquer melhoria, pelo que fecharam á 33 1/2 0/0.

As obrigações de 4 1/2 0/0 converidas regularam 41$500 e 43$500 sendo porem limitadissimo o numero de operações que se realizaram n'este titulo.

As obrigações da Companhia Tabacos foram vendidas a 80$000, não só para emprego de economias, mais para arbitragens, com Pariz em vista dos desvios dos cambios que nos dois ultimos dias tanto se evidenciaram.

Tanto em Londres como em Paris os nossos fundos externos tiveram no decurso da semana a alta de um ponto, sendo infelizmente a tribuida esta melhoria, segundo as noticias recebidas, á attitude que o governo francez tomou na defesa dos obrigatorios do Caminho de Ferro Norte e Leste.

Na nossa bolsa não se reflectio a alta, apesar de estar indicada por dois lados, para acompanhar o movimento das praças estrangeiras e para seguir as variantes do cambio, pois que apenas se fez uma operação a 26,35.

Esteve bastante animado o movimento no mercado de cambios, em consequencia dos pagamentos de trigos que a n'ia houve a fazer.

O mercado apresentava condições de menos firmeza, nos dois primeiros dias da semana, e talvez assim se sustentassem, se não houvesse uma certa precipitação nas ordens que appareceram para a compra de cheque sobre Londres.

O preço do cheque declinou até 40 5/8 e é de crer que pouco se afastasse d'esse preço em vista do desafogo com que se apresentava o mercado, mas, quando as cousas estavam n'este periodo, surge uma forte corrente em procura de cheque, e immediatamente fez desapparecer as boas disposições, por se ter tocada uma attitude de firmeza, que bem depressa se transformou em tensão.

O preço do cheque, subiu vertiginosamente para 40 1/2, depois para 40 3/8 e hoje para... 40 1/8.

Os compradores mais evidentes suspenderam as suas compras em face de tão grandes exigencias, e no ultimo dia a tarde, o mercado fechou deixando vendedores a 40 3/6.

Para se julgar do estado de agitação do mercado, um facto o certifica de um modo assas inoit vo.

No concurso da Junta do Credito Publico appareceram duas propostas para as 10:000 libras pedidas ao preço de 40 1/2 é 40 9/16.

As letras a 90 dias sobre Londres conservaram durande 3 dias o preço de 40 13/16, e hontem ja valiam 40 5/8 e hoje chegou a fazer-se o preço de 40 7/16 para depois declinar para..... 43 9/16.

A venda do cheque regulou no dia 24 pelos seguintes preços:

Londres 40 1/8 40 3/16.
Paris, 712 713.
Allemanha, 291 1/2 292.
Amsterdam, 49a.
Madrid, 970.

REVISTA DIARIA

Eleição de 1º de Março—E' o seguinte o resultado dessa eleição até agora conhecido:

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Prudente José de Moraes Barros

1º districto	1.500	votos
2º »	4 467	»
3º »	3.293	»
4º »	3.642	»
5º »	3.773	»
Total	16 675	»

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Manoel Victorino Pereira

1º districto	1.504	votos
2º »	4 456	»
3º »	3 332	»
4º »	3.623	»
5º »	3.752	»
Total	16.667	»

PARA SENADOR

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

1º districto	1.065	votos
2º »	4.009	»
3º »	2.428	»
4º »	2.995	»
5º »	3.062	»
Total	13 559	»

Dr. José Maria C. de Albuquerque Lacerda

1º districto	1229	votos
2º districto	485	»
3º districto	533	»
4º districto	1300	»
5º districto	1310	»
Total	4.857	»

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos

1º districto	253	votos
2º districto	3 6	»
3º districto	817	»
4º districto	325	»
5º districto	367	»
Total	2078	

PARA DEPUTADOS

2º DISTRICTO

Dr. Coelho Cintra	3964	votos
Dr. Pereira de Lyra	2179	»
Luiz de Andrade	2157	»
Dr. Matheus Vaz	1936	»
Dr. Gaspar Drummond	1890	»
Dr. João Elysio	956	»
Dr. A. Mascarenhas	561	»

E outros menos votados.

3. DISTRICTO

Dr. Rosa e Silva	2.596	votos
Dr. Marcionillo Lins	1.806	»
Dr. Arminio Tavares	992	»
Dr. Adelino Filho	896	»
Dr. Phaelante da Camara	668	»
Dr. Juvencio Aguiar	656	»

E outros menos votados

4.º DISTRICTO

Dr. Gonçalves Ferreira	2.877	votos
Dr. Cornelio da Fonseca	2 398	»
Dr. Lourenço de Sá	1.616	»
Dr. João de Siqueira	1.197	»
Dr. Moreira Alves	722	»
Dr. Aristarcho Lopes	709	»
Dr. Carneiro da Cunha	232	»

E outros menos votados

5. DISTRICTO

Dr. Miguel Pernambuco	3.018	votos
Dr. Medeiros Albuquerque	2.471	»
Dr Gonçalves Maia	1.657	»
Coronel Correa da Cruz	1.433	»
Dr. Ayres Bello	949	»
Dr Oswaldo Machado	435	»
Dr. Albino Meira	479	»

hontem, a 4.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Dr. Herminio Cesar Coutinho.

Compareceram os Srs. Aristarcho Lopes, Hermes Coutinho, Sena Freire, Sá Pereira, Barros de Lacerda e Pinho Borges.

Foram lidas sendo approvadas sem debate as actas das sessões preparatorias de 4, 5 e 8 do corrente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr. senador desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, communicando não poder comparecer á sessão do dia por se achar gravemente enfermo.—Inteirado.

O Sr. presidente declarou haver numero legal de senadores para ser aberta a sessão do Congresso Legislativo e que neste sentido iam ser feitas as necessarias communicações, aguardando entretanto o Senado a devida communicação da Camara dos Srs. deputados quanto ao numero alli para se designar o dia da abertura da referida sessão do Congresso.

Em seguida levantou-se a sessão, devendo a proxima realisar-se quando chegar a communicação da Camara.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem a 7ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr Dr Moreira Alves, tendo comparecido 6 Srs. deputados.

Não havendo ainda numero legal para a abertura solemne do Congresso, o Sr. Presidente levanta a sessão, convidando aos Srs. deputados presentes a comparecerem terça-feira, 13 do corrente.

Para a Bahia—No paquete allemão «Montevidéo,» esperado hoje da Europa, regressa para o Estado da Bahia o Sr. Dr. L. Anselmo da Fonseca, illustrado lente da Faculdade de Medicina daquelle Estado.

O talentoso e distincto mestre que teve a amabilidade de vir dizer-nos adeus, leva de Pernambuco, segundo nos disse mui gratas impressões, já da cidade do Recife e seus arrabaldes, já de alguns pontos do interior, que percorreu até Garanhuns.

Penhorados pela sua gentileza, desejamos-lhe a mais feliz viagem á terra natal e que continue a colher louros na cadeira que com tanto brilho lecciona na Faculdade de Medicina.

Inverno e cheias—Hontem foi o dia de rigoroso inverno para esta cidade; e cremos que a chuva cahida, como as dos dias anteriores, foi geral, pois que pessoas do interior referem que os rios estão cheios e muitos açude sangrando.

O Beberibe, o Capibaribe, o Pirapama, o Ipojuca, o Serinhãem e outros rios proximos tem descido volumosos e barrentos, signaes evidente de grandes chuvas nas respectivas bacias, que abrangem grande zona do Estado.

A' proposito, o Sr. Dr. José Antonio d'Almeida Pernambuco, digno 1.º engenheiro da Estrada de Ferro Central, dirigio-nos a seguinte communicação, que com prazer publicamos:

«Estrada de Ferro Central de Pernambuco—Recife, 10 de Março de 1894.—Illm. Sr. redactor do «Diario de Pernambuco».—Peço-vos a fineza de mandar publicar pelo vosso conceituado jornal o telegramma junto, por copia, que me foi dirijido pelo chefe da 4.ª secção d'esta estrada engenheiro Franklin. Eugenio de Magalhães Seve.

«Certo de que não vos recusareis a transmittir ao publico a agradavel noticia que serve de assumpto ao referido telegramma, uma vez que é ella de interesse geral, subscrevo-me. Vosso attento venerador criado obrigado.—José Antonio d'Almeida Pernambuco.

«Copia — Telegramma — Estrada de Ferro Central de Pernambuco - 10 de Março de 1894.—Chefe 4.ª secção—S. Caetano. Ao Dr. 1.º engenheiro. Recife. Depois de 4 annos de secco amanheceu hoje completamente cheio e sangrando com impetuosidade açude S. Caetano Reina grande alegria população. Peço-vos levar ao conhecimento da imprensa este grande acontecimento.—F. E Magalhães Seve. - Copiei - Secretaria, 10 de Março de 1894. - Alfredo P. C. das Chagas — Amanuense. Confere — *V. Ribeiro*—Secretario ».

Monte Pio Bom Successo—Em assembléa geral reune-se hoje essa associação, pelas 10 horas do dia, para execução do art. 19 dos respectivos estatutos.

Companhia Indemnisadora — Ao meio dia de 14 do corrente mez, na séde respectiva, á rua do Commercio n. 44, deverão reunir-se os accionistas da companhia de seguros Indemnisadora, para apreciarem o relatorio e contas do anno findo, e elegerem a nova commissão fiscal.

Beneficente Refinadores—Essa associação deve funccionar ás 10 horas do dia 13 do corrente mez, afim de resolver, na conformidade da lei, sobre sua dissolução

Procissão—Da Igreja da Santa Cruz sahirão hoje em procissão as imagens do Senhor Bom Jesus dos Passos e de Nossa Senhora da Soledade, percorrendo as seguintes ruas: Santa Cruz, Gloria, Imperatriz, Aurora, Formosa, Hospicio, Praça Maciel Pinheiro, Conceição, Gervasio Pires, Intendencia, Rosario, Aragão, Becco do Veras, Velha, Barão de S. Borja, Visconde de Goyanna, Santa Cruz a recolher.

Será alterado o itinerario se o tempo o exigir.

O diamante Excelsior—Temos pormenores sobre o famoso diamante «Excelsior,» o maior dos diamantes conhecidos, de cujo descobrimento demos ha tempo ligeira noticia aos nossos leitores.

Foi encontrado nas minas de Jagersfontein, colonia do Cabo, a 30 de Junho do anno passado, pelo capitão Edward Jorganson, inspector da mina.

Segundo a opinião do descobridor, corroborada pela do Sr. Hifford, o «Excelsior» é diamante de bellissima agua e do valor approximado de 10 000 contos da nossa moeda....... (£ 1 0 0 0 000).

Tomaram-se precauções excepcionaes para o transporte desta gemma preciosa e unica no mundo; um esquadrão de lanceiros escoltou o carro até a cidade do Cabo, onde ella foi embarcada a bordo da canhoneira «Antilope».

O diamante está hoje n'um dos cofres do Banco de Inglaterra, em Londres.

As suas dimensões são: 7cm,619 sobre 6cm,348. Peso: 971 quilates 8/4, isto é, em grammas 205 gr, 45.

A côr do diamante de Jagersfontein é branca com uns longes de tom azulado; o seu brilho incomparavel.

O governo inglez já offereceu por elle....... £ 500 000 aos Srs. Breitmeyer e Bernheimer, seus proprietarios; mas estes recusaram, assim como tambem recusaram a proposta do commissario da Exposição Colombina, que, desejoso de exhibir em Chicago esta oitava maravilha do mundo, offerecera segurar o diamante por £ 700 000.

Diz-se que o imperador da Allemanha é quem presentemente manifesta mais desejo de comprar o «Excelsior», e só hesita diante da enorme somma que se lhe exige.

Guilherme II tem no seu thesouro imperial o diamante «Principe Regente Pitt,» que pertencera a Napoleão e foi apanhado pelos prussianos em Waterloo.

Espessura das geleiras—As investigações mas recentes mostram, segundo o Sr. Falsan, que não tem sido bem apreciada a espessura dos grandes depositos de gelo. Tem-se-lhes attribuido espessura menor á que realmente possuem.

Uma geleira que existe no Zura, em Chasseron, está a 4000 pés acima do mar ou sejam 2770 acima de Genebra.

Para que a superficie superior deste campo de gelo tivesse inclinação sufficiente para estender-se era, provavelmente, preciso que tivesse 5 ou 6 mil pés de espessura. O que, em todo o caso, é verdade é que para um campo de gelo crescer em espessura e ao mesmo tempo estender-se, torna-se necessario que forme-se muito mais gelo que aquelle que se vae derretendo em proporção que a geleira progride. E, se em um ponto qualquer o banco, por encontrar um obstaculo ou por se ter elevado o nivel do terreno em que se depositam as camadas novamente formadas, deixa de continuar a desenvolver-se em extensão, succede então que adquire uma enorme espessura, até que o excessivo desenvolvimento para cima determina quedas ou avalanches que, em certas condições, continuam a fazer crescer o campo ou geleira primitiva.

Assim, o lençol de gelo continua a estender-se até que encontre uma zona sufficientemente quente para fundir todo o gelo que a ella chega; desde ahi a geleira não se desenvolve mais, estaciona.

Como exemplo do que deixamos dito, sabemos que a geleira do Rhodano moveu-se até o Jura e se além de Souleure até encontrar-se com o do Rheno, e que outro ramo do sul prolongou-se até além de Berne, isto é, a 250 milhas de sua origem.

Dr. Thiago da Fonseca—Seguindo para o Estado da Parahyba, onde vai tratar de negocios de uma Companhia de Seguros, fez-nos honra a sua visita de despedida o Sr. Dr. Joaquim Thiago da Fonseca.

Por essa occasião S. S. fez-nos a fineza de offerecer um exemplar do seu ultimo trabalho litterario, intitulado—«Notas avulsas.»

Esse livro comporta 26 paginas, foi impresso em nossas officinas e divide-se em duas partes: na primeira trata sobre a sociologia, e na segunda sobre a instituição familiar.

A primeira parte é o transumpto de uma sua conferencia feita no Comité Litterario Academico, em 16 de Maio de 1886, em que desenvolvendo a these - Existe uma sciencia comprehensiva de todos os phenomenos da ordem social? —conclue demonstrando a existencia «de uma sciencia geral abrangendo em seu vastissimo dominio a totalidade das transformações que se operão nas sociedades.

Em semelhante demonstração o dissertante narra em ligeiros traços a historia da sociologia e pondo em campo as theorias de tres escolas que se pronunciam sobre a questão, adduz considerações muito valiosas em favor de sua opinião.

A segunda parte do seu livro, mais resumida, trata como acima dissemos sobre a instituição familiar sobre que faz algumas considerações, estudando-a atravez do sua evolução historica.

O trabalho do Sr. Dr Thiago da Fonseca tem incontestavelmente merito e merece a attenção dos que se dedicão ás lettras

Resta nos agradecer-lhe o presente que nos fez de um exemplar das «Notas Avulsas,» e conjunctamente a delicadeza da sua visita de despedida, desejando que bonançosos ventos o conduzam ao seu destino.

Curso annexo.—Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Inglez

Matheus Augusto de Oliveira, approvado simplesmente.

Não responderam a chamada 2.

Francez

Alberto da Silva Rego, approvado simplesmente.

— Amanhã ás 10 horas funccionará a banca examinadora extraordinaria de Historia do Brasil; terminam amanhã os exames preparatorios neste curso,

Club carnavalesco Caladores—Hoje pelas 10 horas da manhã reunir-se-ha essa sociedade em sua sé e á rua da Cruz n. 13 2.º andar em sessão de assembléa geral para eleger sua nova directoria de 1894 á 1895.

Lanterna Magica—Publicou-se hontem o n. 419 desse periodico livre e humoristico.

Importante activo—A «Equitativa,» sociedade de seguros de vida, tem um importante activo de mais de 153:000:000 de dollars!

Uma facecia—A historia que lhes vou referir tem por heróe um dos homens mais em moda hoje em Pariz, o Conde de Montesquiou—Fézensac, que se revelou o anno passado poeta originalissimo com o seu livro «Os Morcegos», e que acaba de publicar um outro livro de versos, de um extraordinario requinte de fórma e de pensamento, sob este titulo quasi intraduzivel: «Le chef des odeurs suaves».

A curiosidade que o seu talento inspira attrahio ha dias tudo o que Pariz encerra de mais «select» em todas as aristocracias a uma conferencia em que elle proclamou inesperadamente o genio de uma poetisa, assaz olvidada hoje, Mme. Desbordes Valmore, revelando aspectos novos de sua obra e reparando com vehemente enthusiasmo o que elle qualificou de «uma grande injustiça litteraria».

A celebridade rapidamente attingida pelo Conde de Montesquiou - Fézensac explica-se ainda pelo prestigio do seu nome, um dos mais antigos da alta nobreza de França, e para ella não contribue pouco tambem a circumstancia de ser um magnifico rapaz, dotado de um physico seductor e insinuante.

Quando tiver accrescentado que é millionario, terei apresentado aos leitores um invejavel especimen da humanidade, um desses felizes com quem a natureza esbanja em loucas prodigalidades o cabedal de fortuna de que tão avaro se mostra para com a maior parte.

Eis agora a historia:

«Além de fino poeta, o conde é tambem um excellente mystificador.

Certa noite de inverno, no theatro do Odeon, deu-lhe o acaso por visinho, na platéa, o poeta elegiaco Z., cuja cabeça se parece sorprendentemente com a de Alfredo de Musset.

O conde de Montesquiou experimentou com toda a gente a impressão dessa presença.

— O senhor, disse elle sem mais preambulos, é o retrato vivo de Alfredo de Musset e é, com certeza, poeta tambem.

— Adivinhou, respondeu simplesmente Z.

— Pois bem, quer me permittir que o considere como o proprio Alfredo de Musset e como tal o trate durante o resto da noite?

A aventura pareceu assás comica a Z. que em resposta accedeu alegremente ao pedido.

Durante os entreactos. M. de Montesquiou fez ao Alfredo de Musset improvisado a critica das suas obras, exprobando lhe certas rimas indigentes, e de vez em quando bastante brutalidade na sua dôr.

Depois, concluida a representação, convidou Z, para ceiar e durante o repasto que se prolongou até a aurora, o futuro poeta do «chef des odeurs suaves», atacou vigorosamente o defunto, mas immortal autor de «Roela».

Por fim, cansado talvez um pouco da aventura e desejoso de ir para cama. Z, manifestou a intenção de retirar-se.

— Meu caro Alfredo, disse o conde, deixe-me ter a honra de o depor no limiar da sua morada.

E offereceu-lhe um lugar na sua carruagem, depois de haver dado em voz baixa uma ordem ao cocheiro.

Durante uma comprida meia hora, o «coupé» percorreu a trote largo as ruas, as avenidas e os boulevards, e entretanto o conde de Montesquiou continuava a criticar ou a admirar o o poeta das «Noites».

Por fim os cavallos pararam.

— Eis-nos chegados . Está em sua casa.

E ajudou amavelmente Z. a apear se, desculpando-se de o haver demorado tanto tempo neste mundo.

Quando Z. lançou o olhar em volta de si—depois da carruagem ter abalado—não lhe foi possivel reconhecer o lugar onde estava.

Dous agentes de policia approximaram-se, Z. perguntou-lhes que sitio era aquelle.

O Conde de Montesquiou trouxera-o ao cemiterio do Père Lachaise, onde Musset dorme o somno eterno.»

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não funccionou este tribunal porque somente 21 jurados responderam a chamada.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, presidente do tribunal, multou em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer, ficando a sessão addiada para amanhã as horas do costume.

Louvre—O armazem do «Louvre», á rua 1.º de Março, canto da rua Duque de Caxias, acaba de receber um esplendido sortimento de sedas pretas, surahs e guenadines proprias para a actual temporada.

Vão as nossas leitoras visitar aquelle estabelecimento e cremos que agradar-se-hão da belleza e variedade do sortimento.

União Typographica - Funcciona hoje em assembléa ordinaria esta corporação para empossar os novos eleitos e para eleger o presidente em vista da renuncia do que fôra eleito.

Podem votar todos os associados quites até 31 de Dezembro proximo passado.

Igreja de Santa Rita de Cassia—Hoje, pelas 11 horas do dia, tomará posse a nova administração da devoção de Nossa Senhora da Conceição, que acha-se erecta nessa igreja, pelo que é de esperar o comparecimento de todos os associados.

Hospital Portuguez—Entrou da semana o mordomo Sr. Adriano de Oliveira Maia.

Espancamento—No dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, no districto do Arrayal, o individuo de nome Antonio Rodrigues, trabalhador da padaria Luzitana, armado de um cacete, espancou e ferio ao pardo quinquagenario José Pedro de Souza Soares.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II.

Procede-se contra o delinquente que evadiu-se apoz o crime.

Rixa e ferimentos—... o cidadão Manoel Cavalcante prendido no districto de Afogados ao gatuno Manoel Juvencio, succedeu que em caminho appareceu o desordeiro Moysés Moreira da Silva que travando lucta com aquelle cidadão deu fuga ao preso.

Ao ter sciencia do facto o respectivo subdelegado mandou prender ao referido desordeiro que resistiu a prisão, sendo afinal preso tendo recebido na occasião da lucta dois insignificantes ferimentos

Preparação de falernos—Não é sem certo constrangimento que damos a seguinte noticia relativa á preparação de «vinhos velhos», por estes tempos de falsificação desbragada, em que o industrialismo baldo de consciencia adultera todos os generos de alimentação do homem.

Ninguem ignora o que por ahi anda em materia de vinhos, por exemplo.

Será possivel, mediante um processo industrial, fazer com que vinhos novos adquiram as qualidades de paladar e aspecto que caracterisam os vinhos velhos?

O problema é importante por duas razões: primeira porque os vinhos velhos são de sabor mais agradavel, mais digestivos, mais hygienicos; segunda porque o envelhecimento artificial dos vinhos, evitando a perda de tempo e portanto o empate do capital, póde permittir que os bons vinhos se vendam mais barato do que hoje acontece.

Pois bem. Ha pouco um chimico apresentou um processo novo para envelhecer os vinhos, e este processo baseado no emprego da agua ozonada, deu, ao que parece, excellente resultado nas primeiras experiencias que se fizeram.

As tentativas d'este genero já não são recentes. Em 1866 o grande Pasteur aconselhou o acquecimento como meio de melhorar as qualidades e de conservar os vinhos. O vinho aquecido por espaço de algumas horas e depois resfriado fora do contacto do ar, tem mais «bouquet», mais sabor e mais cor, sem perder a sua força.

Este meio é empregado na marinha e para os vinhos exportados da Europa como processo de boa conservação.

Mas os amadores finos descobrem nos vinhos aquecidos o que quer que seja de indeciso no aroma é um sabor particular.

Para evitar estes inconvenientes, ensaiou-se o acquecimento sob pressão de acide carbonico, mas este processo não póde ser industrial.

Na America do Norte, sobretudo, empregou-se outro meio: a electrização obtida n'um apparelho semelhante ao voltametro.

Ha pouco ensaiaram ainda a acção do oxygenio puro sob pressão, por espaço de certo tempo; isto exige porém uma installação custosa e que só se póde fazer em grandes fabricas.

O ideal effectivamente seria descobrir um processo que permitisse o melhoramento dos vinhos em porções pequenas, sem apparelhos dispendiosos e na propria adega de cada particular.

Ora, parece que isto está achado. E' o emprego da agua ozonada

O processo é simplicissimo: basta introduzir em cada garrafa de vinho 10 a 15 centimetros cubicos da referida agua, e deixa-se repousar.

Ao cabo de alguns dias, a transformação do vinho é já sensivel: accentua-se o sabor, desprende-se o «bouquet». Si se quer obter um envelhecimento mais rapido. é só aquecer as garrafas por 10 minutos na temperatura moderada de 40º a 50º centigrados. Um mez depois, tem-se um vinho «velho» de muitos annos.

Ora, como a agua ozonada pode ser preparada de forma a se vender por baixo preço, segue-se que o bom falerno pode vir ao mercado por preço tambem inferior. Não será mister possuir os thesouros de Creso para saborear vinhos generosos e hygienicos como os veneraveis anciões de 1810 e 1820, que hoje nos custam os cabellos da cabeça.

Si este virá, não é licito dizer com segurança; mas a sciencia ahi nos diz que elle pode vir.

Casamento civil— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 10 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Guilherme Dantas Bastos com Eulalia Augusta Pacheco, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Bacharel Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior, residente na freguezia de Afogados, com Umbelina Sabino Matheus Pinto, residente na freguezia da Graça, solteiros.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 9 de Março de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,º9	757m,14	19,19	81
9 »	28,º3	758m,45	20,89	72
12 »	29,º5	758m,12	20,77	67
3 t.	28,º1	756m,90	18,43	66
6 »	27,º8	757m,45	19,39	79

Temperatura minima 24,º75

Temperatura maxima 30,º75

Evaporação em 24 horas ao sol 7.m0

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE de meianoite até 1 h. 20 m. da manhã; WSW até 1 h 33; W até 6 h. 10 m.; WSW até 8 h. 48 m.; ENE até 9 h. 08 m; SSE alternados até 0 h. 23 m. da terde; SE e SSE altornardos até 2 h. 37 m. ESE com interrupções de SE e E até 9 h. 27 m.; ESE e E alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 3,m44 por segundo.

Nebulosidade média 0,55

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	9 de Março	12—00 da m.	0m30
B. M.	9 de »	6 -10 da t.	2m25

Casa de Detenção—Movimento do presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 9 de Março de 1894.

Existiam	46
Entraram	5
Sahiram	8
Existem	458
A saber:	
Nacionaes	432
Mulheres	12
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	458
Arrasoados	417
Bons	393
Doentes	20
Loucos	3
Louca	1
Total	417

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Severino José Gomes.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 9 de Março foi o seguinte:

Existiam	708	
Entraram	16	
		724
Sahiram	12	
Existem	717	717

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Gerardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

Ajudante de pharmaceutico, entrou ás 6 1/4 da manhã e sahio ás 4 1/4 da tarde.

Cemiterio Publico - Obituario do dia 9 de Março:

José Joaquim Baptista da Silva, Pernambuco, 38 annos, casado, São José.

Antonio Ribeiro Leite. Pernambuco, 25 annos, casado, São José.

José Paulino de Almeida Cavalcante, 65 annos, casado São José.

Severino, Pernambuco, horas, Boa Vista.

Um feto, Pernambuco, Boa Vista.

Altina, Minas, 11 mezes. São José.

Eugenio, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista.

Um feto, Pernambuco, Boa Vista.

PERNAMBUCO

ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA.

Aos 6 dias do mez de Março de 1894 no salão da Associação Commercial Beneficente a 1 hora da tarde presentes 35 Srs. accionistas por si e seus procuradores, constantes do livro de presença representando mais de 3 quartos do Capital, o Sr. Director Geo C. Gatis tomou a palavra e convidou o Sr. Thomas Comber para presidir a sessão, o qual tendo acceito declarou aberta a sessão depois de convidar para 1.º e 2.º Secretarios os Srs. Gaudino Ernesto de Medeiros e Ignacio Nery da Fonseca, e tendo sido dispensada a leitura da acta da sessão anterior, a requerimento do Sr. Geo C. Gatis, foi pelo mesmo Sr. Gatis declarado que devendo ser apresentado proximamente na reunião ordinaria o relatorio circumstanciado do movimento dos negocios sociaes limitara-se a declarar que tudo ia correndo bem augurando prosperos resultados, havendo, porém, necessidade de fundos para accorrer as despesas necessarias visto como o capital havia sido todo despendido com a construcção e debitos posteriores, tinha convocado a reunião por parte da Directoria para pedir autorisação para emissão de Debentures no valor de tresentos contos de réis para occorrer aos compromissos tomados com a compra de fio e augmento da fabrica, quaes a extensão do edificio e acquisição de um motor de mais força, certo de que teria venda para todos os productos que se manufacturasse e assim apresentou a seguinte proposta.

Proponho que seja a Directoria autorisada para emittir debentures no valor de tresentos contos de reis sendo de duzentos mil reis cada uma, com juros de oito por cento ao anno, pagaveis semestralmente, para as necessidades da companhia e para augmento da fabrica, podendo essas Debentures serem resgatadas *ad libitum* da Directoria conforme essa achar conveniente Tendo sido pelo Sr. Presidente offerecida a discussão a proposta, pedio a palavra o Sr. Fonseca que notou que a considerar pelos resultados anteriores nada aconselhava o augmento da fabrica, e tendo feito outras considerações apresentou a seguinte emenda: «Proponho que seja redusida a emissão de Debentures a uma quantia que descutida e provada sufficiente, chegue para occorrer as necessidades do momento» e que deu loger a tomar a palavra o Dr. A. F. da C. Cirne que apoiou a proposta do Sr. Gatis sendo de parecer que se acrescentasse a proposta a palavra—até—o valor de tresentos contos, o que acceito pelo Sr. Gatis foi nestes termos de novo submettida a discussão.

Depois de ligeira replica do Sr. Fonseca e explicações do Sr. Gatis foi encerrada a discussão e submettida — a emenda—a votação foi regeitada contra o voto do Sr. Fonseca, tendo sido approvada a proposta do Sr. Gatis contra o voto daquelle Sr.

E nada mais havendo a tratar foi pelo Sr. Presidente encerrada a sessão do que para constar, Eu Ignacio Nery da Fonseca 2º Secretario o escrevi.

(Assignados)

Thomas Comber.

Gaudino Ernesto de Medeiros.

Ignacio Nery da Fonseca Successor.

Por procuração dos seguintes:

William M. Webster.

A. Pohlmann.

Manoel da Silva Maia.

Carpinteiro Peres & C.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Antonio João Gomes de Amorim.

Eugenio Cardoso Ayres.

Gomes & Fonseca.

Amorim & Cardoso.

Ferreira Cascão & Filho.

Manoel João de Amorim.

G. Von Sohsten.

Carlos Paula Lopes.

Joaquim Lopes Machado.

Ferreira Rodrigues & C.

Luiz Ferreira Gomes da Silva.

Caetano da Silva Presado.

Luiz José da Silva Guimarães.

Gaudino Ernesto de Medeiros.

Por procuração de Amorim & C.

José da Silva Loyo Junior.

Henrique Saraiva.

Browne & C.

E. N. M. Fenton.

Oscar Falkeisen.

Por procuração A. Haynes.

Geo C. Gatis.

Por procuração A. Haynes.

Agostinho Netto.

Oscar Falkeisen.

Geo C. Gatis.

T. R. Fenton.

Thomas C. Griffith.

Adolpho Tacio da Costa Cirne.

Por procuração D. Emilia Adelaide Netto.

Por procuração Guilherme Netto.

José Duarte da Silva Papoula.

CHRONICA

Os diversos trabalhos em que estou empenhado e que reclamam a minha attenção, fazem-me com que continue a ser menos assiduo nas minhas chronicas semanaes, outr'ora tão constantes.

Entretanto eu julgo-me sempre com direito a absolvição das minhas boas leitoras, ás quaes (aproveito a opportunidade para dizel-o) continúo a desejar uma saude de ferro e boas horas de ventura, atraves da época quaresmal por que vamos passando, ouvindo os sermões da Santa Cruz e assistindo ao desfilar das procissões.

Ao que me toca, lhes posso garantir que passei uma divirtidissima semana.

Não são capazes de adivinhar o motivo.... Lembram-se da questão de um retrospecto? Eu calculo que as gentis leitoras tel-o-hiam saboreado como eu, entre expansivas gargalhadas.

Agora agradeçam-me...

A procissão do Senhor dos Passos agitou meio mundo.

A Boa-Vista ficou deserta, e durante as horas da procissão ninguem seria capaz de ver alli ao menos um dos litteratos que por aquellas ruas pullulam a certas horas.

Os litteratos... esses não devism perder occasião de colher impressões, —um para um conto, outro para um soneto e outro ainda para algum perfil...

Fica subtendido que em semelhante conta não entram os que vieram por mero sentimento religioso. Não quero ter a pretenção de incluir-me aqui publicamente n'este numero,—porque talvez muita gente não quizesse acreditar—mas apenas salvar as excepções. No que me toca vai apenas uma questão de consciencia e...

*

Tenho sobre a mesa de trabalho um volume dos «Floccos», chegado no ultimo vapor do norte e que é firmado pelo nome do poeta cearense Sabino Baptista.

Esse livro é editado pela «Padaria Espiritual» e conta para mais de cem paginas.

Sabino Baptista não é de todo um desconhecido, pois diversos são os trabalhos de sua lavra que tem publicado nos jornaes.

O livro que vem de publicar «Os floccos»—é de algum valor, especialmente attendendo-se a que o poeta é um principiante e como tal está sujeito aos defeitos dos que estream no mundo litterario.

Baptista tem para mim sobretudo duas virtudes: nem é poeta scientificista nem muito menos nephelibata.

Neste ponto andou muito mais acertado do que o Sr. Lopes Filho auctor das «Phantes» e seu collega na «Padaria Espiritual» poeta que tendo um certo merecimento, decahio muito introduzindo o nephelebatismo em seus versos.

Vê-se bem que o Sr. Baptista procura nos seus trabalhos, aperfeiçoal-os com as exigencias da arte moderna e o gosto da época, não esquecendo o colorido indispensavel da idéa.

E' verdade que ainda não conseguio isto; conseguil-o-á de certo mais tarde, pa a o que dispõe de talento.

Por ora ainda ha nos seus trabalhos poeticos muitas dissonancias, versos duros e frouxos, cousas em summa que não poderão absolutamente ser ditas por um parnasiano consciencioso.

Entretanto o Sr. ... Baptista tem trabalhos de merito, ... honram o seu nome de poeta.

Cito um delles, que é o seguinte bellissimo soneto:

CONTRASTE

« Em baixo a terra, a florida campina
De almo perfume e flores revestida,
Cheia de orvalho e chuva de neblina
Que chora a madrugada ... ecida.

« Em cima a vastidão indefinida
Do firmamento azul onde a retina
De Deus não cessa de espreitar a vida
Da humanidade fraca e pequenina.

« Forma um contraste assim a immensidade
Em cima habitam divinaes estrellas
Cheias de amor e graça e claridade...

« Em baixo vivem miserandos loucos
Que da vida nas rispidas procellas
Vão se finando e se extinguindo aos poucos. »

Manoel Arão.

SPORT

Prado Pernambucano

Effectua hoje o prado do Lucca a sua 12ª corrida.

Do seu programma verão os leitores que realisou uma bella inscripção, como ha muito o não tem podido conseguir; e d'ahi se conclue que a corrida será uma agradavel distracção.

O programma dispõe effectivamente de todas as attracções possiveis, e o prado do Lucca sem duvida regorgitará de concorrencia, tornando assim mais brilhante a festa que hoje dá.

PALPITES

Para a corrida de hoje são estes os nossos prognosticos:

1.º pareo—Vingança — Bathury — Fumaça 2.º

2.º pareo—Pyrilampo—Dublin—Ida.

Não conta victoria

3.º pareo—Mascotte — Mendigo — Mahomeres.

Não conta victoria

4.º pareo—Aventureiro — Bismark 2.º Plutão.

Não conta victoria

5.º pareo — Hirondelle — Berlim — Triumpho.

Não conta victoria

6.º pareo—Apollo—Guayanas — Petropolis.

7.º pareo—Tenor 2.º — Ouro-preto — Malange.

MULTAS

A directoria do Hippodromo do Campo Grande, por irregularidades commettidas em sua ultima corrida, resolveu multar em 20$000 a cada um dos jockeys Alfredo de Freitas, Pedro Figueiredo e José Marcelino.

Derby Club de Pernambuco

Já publicou o projecto de inscripção para a sua corrida do domingo proximo.

A mesma corrida terá logar na raia do prado do Lucca, visto não terem-se ainda concluido os trabalhos que executa se no prado da Estancia actualmente.

MEMORIAL

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N. 88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas cobertas.

BISCOITOS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de sallas, toilette de toillet e consolos para presentes.

ILEGIVEL

MUTILADO

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, PALITEIROS, ... ESTAÇÃO TRACTORICOS TINTEIROS e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bisauté—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e sapatos.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

Chá especial

Marca « Bull Dog

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua de Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Dr. Arthur Cavalcanti, da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1· andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1· andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.° 3 1.° andar, telephone n.° 558.

Residencia—Rua Direita n.° 41 em Afogados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n .566.

O Dr. Milet, em consequencia de estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

Braga & Machado. Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos hoeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n 14

Advogados

Bacharel Enos Lobão pode ser procurado em sua residencia á rua do Imperador n. 52, 2.° andar, acceitando tambem convite para qualquer comarca servida por estrada de ferro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 12 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Dr. Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588, Residencia Caxangá.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao illustrado Sr. Dr. Manaya

JULIO PIRES FERREIRA

agradece a propaganda em favor das **Notas sobre a Lingua Portugueza** e communica a proxima publicação dos **Dichroos** e do 2.° milheiro d'aquellas **Notas** correctas e augmentadas.

O processo de Antonio da Costa e Sá

A ingente necessidade que temos, de ser lido ; o assignalado desejo que sentimos : de que a população sensata do Brasil, tenha inteiro conhecimento da verdade dos factos ; obrigou-nos a suspender a publicação de nossos escriptos até que passasse a effervecencia eleitoral destes ultimos dias. Sim, é preciso que se comprehenda, que não tratamos só da sorte de um homem, de posição assás modesta, mas bastantemente conhecido no paiz. A dignidade e illustração do corpo de jurados da civilisada cidade do Recife estão tambem em jogo.

As condemnações por acclamações não existem nos codigos dos paizes cultos ; e a responsabilidade dos juizes em uma causa desta ordem é mais seria do que muita gente ignorante presume.

Todo esse escandalo em forma de processo terá um dia de sahir a luz da publicidade ; não desapparecerá no pó dos cartorios dilacerados pelos devoradores da reputação alheia !

Não, assim o garantimos.

Hoje, temos de tratar de assumpto por demais serio o qual tem passado perante todos sem o minimo reparo.

Pois bem, vão os homens de bem de nossa sociedade conhecer : como se tem procurado mystificar os nobres sentimentos de magnanimidade e philantropia que lhe são inherentes.

Torna se, essencial a acclamação, no sentido de mostrar : como tem procedido esses individuos que sem o minimo escrupulo, tem transformado o tribunal do jury do Recife, nos dias em que Costa e Sá, tem de entrar em julgamento em um verdadeiro *cydrilon*.

Assim pois, vimos entrar a viuva do fallecido Burgos, pelo tribunal a dentro, seguida, de crescido numero de criancinhas quasi todas da mesma idade !

Mas, na verdade, é preciso muita coragem para a exhibição de tanto escandalo ! Escandalo sim ! porque a maioria destas crianças não são filhas do fallecido.

São crianças pedidas por emprestimo para o effeito ascenico.

Meu Deus, e esta senhora tem uma filha, e não se lembrar qual a sorte que a aguarda no futuro ?

Raciocinemos com os factos : Uma senhora que contrahio matrimonio em Janeiro de 1887, nunca poderia ter tido tantos filhos quasi todos da mesma idade (em cinco annos) como adiante demonstraremos cabalmente.

Mas, é que, esse-*mise en-scéne* se torna necessario. Costa e Sá não pode ser responsavel pelo crime que se lhe imputa ; os autos do processo fallam bem alto a favor delle embora toda a má vontade manifestada desde a formação da culpa. E' pois necessario esses recursos capciosos, para extorquir-se uma condemnação do conselho de sentença, tornando o surdo a nós da defesa que se perdia no alarido das criancinhas, arrancados a força de belliscões !

Era preciso que, o jury, se sentisse compadecido ante o quadro desolador que se lhe offerecia e assim não vacillasse em seu veredictum, embora não fosse elle mais, que a perpetração de uma iniquidade perante a lei.

Era preciso tudo isto ; diz a versão : que, *Herodias*, depois de exigir a cabeça de Baptista, teve o prazer em picar a lingua, do morto, com alfinetadas.

Mesmo assim, Costa e Sá, não teve uma palavra de maldições para os juizes que o tem condemnado ; elle conhece perfeitamente de quanto está susceptivel a humanidade a um erro de apreciação. Elle sabe, bem d'onde emana a fonte perenne dos liquidos venenosos que lhe occasionam todos os males.

Fique se sabendo que, não nos derigimos a nenhum *mascate* de ouro falso. Não, ha individuos tão inconscientes de si mesmo, que não merece apenas de nos occuparmos com elles ; o tempo se encarregará de tudo.

Na historia, encontramos duas especies de provações, a dos martyres e a dos tyranos e perseguidores ; sendo que, a destes trazem em seu seio a desesperação e a colera, e a daquelles são sempre aureoladas pela resignação paciente.

Vamos adiante.

O fallecido Burgos, deixou sete filhos vivos. Estes são :

Fernando, com 21 annos de idade ; afilhado do Dr. Adolpho de Burgos.

Eduardo com 16 annos de idade ; afilhado do Sr. Antonio Joaquim Machado escrivão do commercio do Recife.

Marietta com 14 annos de idade ; afilhada de Costa e Sá.

Thereza, com 12 annos de idade ; afilhada de seu irmão Fernando.

Antonio, com 8 annos de idade ; afilhado de um Sr. Pedro Bôa-Fama e da senhora deste, hoje tambem viuva.

São estes cinco filhos havidos no primeiro leito, com a virtuosa D. Maria Tavares.

Agora do segundo leito houve os filhos seguintes :

Maria do Carmo nascida em Abril de 1888 e afilhada do Exm. Sr. desembargador Costa Ribeiro.

Em Setembro de 1890 teve um filho que falleceu poucos mezes depois sendo afilhado do Sr. Alonso Jorge de Mello.

Em principios do anno, fatal, de 1892 teve um filho que consta está sendo criado.

Já se vê pois, que do segundo leito só existem dois filhos, com os cinco do primeiro leito somma sete, sendo que destes, alguns, já estão com idade de bastante crescida.

Onde pois, foram buscar onze ou doze criancinhas para o aparato especulatoso do Jury ?

Ainda mais, Fernando desde muito se acha fora da cidade, por motivo de molestia antiga devido a má educação que recebeu.

Marietta e Thereza, estão sendo educadas no collegio das Orphãs com muito mais proveito do que seria em a propria casa, talvez.

Estes tres nunca compareceram no tribunal nos dias de julgamento de Costa e Sá.

Ora, de sete deduzindo-se trez ficam quatro, que em vez de dedução fizeram multiplicação e por isso deu em resultado doze crianças, todas quasi da mesma idade)

Isto é edificante por demais :

Havia necessidade de dar se calor, com este apparato especulatoso, a scena de effeito : as citações truncadas da poesia de Guerra Junqueiro, sobre a orphandade.

Como isto é serio em um tribunal de Justiça !

Se não estivessemos tratando de um assumpto que reputamos de maxima importancia, para a sorte de um homem tambem carregado de filhos, legitimos ; dariamos aqui tambem algumas estrophes de uma poesia do immortal Faustino Xavier de Novaes, relativamente a certa ordem de cousas serias, com que muita gente especula na vida !

Em synthese, a tudo quanto hoje nos temos referido :

Quem disposer do preciso bom senso e tiver desapaixonadamente acompanhado todas as peripecias indecentes, de que se teem servido os perseguidores de Costa e Sá, no intuito de obterem contra elle uma condemnação iniqua. Dirá com certeza. A maior prova da sua innocencia, está, na razão de todo esse apparato e manejos ; por que, a verdade é uma só. Os crimes hediondos manifestam-se por si mesmo.

Assim como a innocencia e a Justiça verdadeira são os reflexo de Deus.

Continuaremos.

Recife, 5 de Março de 1894.

Documento

Eu abaixo assinado pelo presente declaro o furto que soffri de oito centos mil reis (800.000) e de uma letra de onze contos de reis não foi no Grande Hotel Commercial propriedade do Sr. Manoel Garcia, onde fui hospedado, pelo que n'esta data declarei a autoridade policial, a quem tinha pedido providencias. E para garantia do Sr. Garcia, e cessar duvidas futuras sobre seu estabelecimento, mandei pelo escrivão da mesma autoridade e dos Srs. Capitão Evaristo de Souza e Tenente Anacleto da Silva Ramos e eu Eusebio Alves da Costa, escrivão que o fiz e escrevi :

Recife 9 de Março de 1894.

Affonso Porto.
Evaristo de Souza.
Anacleto da Silva Ramos.

Despedida

Retirando-me desta Capital para o Norte do Brasil, gravemente doente de beriberi, e não podendo despedir-me pessoalmente dos amigos e collegas, não só porque por prescripção medica não posso ir em terra como tambem pela prestesa da minha viagem, o faço pelo presente offerecendo os meus diminutos prestimos onde o destino condusir me.

Forte do Picão, Recife, 11 de Março de 1894

Fonseca Junior.

PARABENS

Uniram-se hontem pelos laços matrimoniaes o nosso distincto amigo Romualdo A. de Souza Navarro com a Exma. Sra. D. Luiza Maria da Silva Boa Vista. Felicitam V. S.

L. P.
H. F.

Aviso

Desejando se tratar de negocios relativamente á propriedade Pedra do Navio, no Estado do Rio Grande do Norte, pede-se aos consenhores da mesma propriedade o obsequio de se dirigirem ao escriptorio de Julio & C., no largo do Corpo Santo n. 7.

Reunião academica

Convida-se a todos os seristas, bacharelandos em Abril, assim como a commissão eleita pelos quintannistas a comparecerem hoje, á 1 hora da tarde, á rua Velha n. 139, afim de tratar-se em ultima instancia, de negocios inherentes não só á collação de grãos, como tambem ao quadro de bacharelandos.

Dr. João Rangel

Medico operador especialista em molestias de boccas.

Mudou o seu consultorio para a rua do Barão da Vicoria n. 1, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366.750,00
Renda annual	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572,734,00

Informações e prospectos com
ALBERT FARJEON,
Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO,
SUB-GERENTE

44—Rua do Commercio—44

Dr. Bastos de Oliveira

Medico e parteiro

De volta de sua viagem a Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.° andar.

Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B Telephone n. 365.

Perguntas e respostas — E' o *Vinho de Quinium de A. Labarraque* mais activo que as outras preparações de quina ?

« *O Quinium Labarraque* é o resumo, a condensação de todos os principios activos da quina. Algumas grammas de *Quinium* produzem o mesmo effeito que varios kilos de quina. » (ROBRIQUET, lente da Escola de pharmacia de Pariz.)

Cheia está a natureza, e especialmente as nossas florestas americanas, de plantas, folhas, arvores e tanto e tanto agente beneficio com que a Providencia intentou alliviar e ainda supprimir as dôres e molestias corporaes da humanidade ; porém o homem « tem olhos e não vê » —sómente algum sabio, de tempo em tempo, occupa-se em descobrir os segredos da natureza em beneficio dos que padecem, como tem acontecido com a Aveleira Magica da qual o sabio Dr. C. C. Bristol tirou e combinou o seu celebre —Extracto Duplo d'Aveleira Magica—, admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes do Hamamelis Virginica, para o allivio da cura radical de toda a molestia de caracter inflammatorio, tanto interna como externa, taes como : Contusões, feridas, tumores, ulceras, queimaduras, insolução, carbunclos, erupções, panaricio, mal da garganta de olhos e de ouvidos : Dôr de dentes e de cabeça ; hemorrhagias, puxos, mal dos rins, leucorrhea, diarrhea, menstruação penosa, coqueluche, colica, constipação e asthma.

E' infallivel, assombrosa em seus effeitos e especialmente efficaz em casos de almorreimas e rheumatismo. 3

Peitoral de Cambará

Cura de tosse com escarros de sangue

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noute, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue ; os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel *tisica pulmonar !*

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de dose vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda.

Depois deste caso tenho aconselhado a muito gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados impertantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito approveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito,

Bernardo José dos Santos.

(Fazendeiro no Serrito, Rio Grande do Sul.)

Reconheço verdadeira a firma supra. Em testemunho da verdade, o escrivão de paz Roldão S. de Gouvêa (Serrito.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Piragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Partido Republicano Federal

Nós abaixo assignados, convidamos aos Srs. eleitores do Partido Republicano Federal do 1.° e 2.° districto da freguezia de S. José, para uma reunião politica, no dia 11 do corrente mez, ás 6 horas da tarde, no predio n. 12, pateo do terço, cujo fim é a organisação de um directorio para o mesmo partido.

Recife, 9 de Março de 1894.

Capitão Alexandre dos Santos Selva.
Tenente Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Antonio Juventino Alves.
Tenente Manoel Valdevaldo Soares.
Luiz Corrêa de Araujo Mello.
Tenente Anacleto da Silva Ramos.
Tenente Emilio Ferreira de Mello.
Capitão Libanio Prezidio de Carvalho.
Capitão Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Capitão Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Theodoro Botelho Xavier Ramos.
Oreste da Silva Guimarães.

Vigario Manoel Candido das Chagas Gondim

Padre Celestino das Chagas, sua mulher, filhos, irmãs e sobrinhos, profundamente magoados pelo infausto fallecimento do seu presado irmão e tio, o vigario Manoel Candido das Chagas Gondim, vêm agradecer do intimo d'alma a todos os amigos, parentes e parochianos do mesmo vigario que se dignaram visital-o, animal-o e confortal-o durante a cruel enfermidade que o victimou.

Ao Exm. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro D. João Esberard, ao Exm. Sr. Conego Governador do Bispado, Dr. juiz de direito de Páo d'Alho, quasi todo o clero da cidade e membros de diversas conferencias desta cidade e da de Páo d'Alho, a todos os amigos emfim o nosso eterno reconhecimento.

Tres nomes ainda ficarão para sempre gravados em nossa alma : o do Rvdm. Sr vigario Augusto Franklin Moreira da Silva que em casa de sua residencia teve durante a cruel enfermidade o nosso querido irmão e tio, dispensando-lhe o carinho e affecto que só um amigo extremoso como S. Rvma. sabe dispensar, dia a dia, hora a hora ; o da sua digna irmã a Exma. Sra. D. Columba Moreira da Silva Santos, a mais doce e selosa enfermeira que teve o nosso bom irmão e tio ; e finalmente o do Illm. Sr. Major Dr. Miranda Curio que com a maior dedicação e desinteresse delle tratou affectuosamente, empregando todo o seu talento e bôa vontade para conseguir-lhe a cura.

A todos os amigos e parentes convidamos para assistirem ás missas que no dia 12 do corrente mandamos celebrar por alma do presado morto na matriz da Bôa-Vista, ás 7 horas da manhã.

Peitoral de Cambará

Principio de uma tuberculose

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dois mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum lembrei-me do seu *Peitoral de Cambará* e, fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc., e por isso póde fazer uso desta como lhe convier, a bem da humanidade. De V. S. criado e obrigado. *Francisco José de Barcellos*, (1.° empregado da Pharmacia Delgado, á rua dos Ourives n. 31, no 31 de Janeiro.)

Attesto ser verdadeira a firma de Francisco José de Barcellos. Antonio Lourenço da Silva.

Reconheço a assignatura supra da attestação. Em testemunho de verdade, o tabellião Francisco Pereira Ramos.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario

Haverá no domingo 11 do corrente como foi publicado, a procissão do Encontro, o acto do encontro será no pateo da igreja do Amparo, percorrerá pelas principaes ruas desta cidade quatro andores armados a capricho pelo armador Santos, pregará o sermão ao recolher da procissão o Rvm. Vigario da freguezia da Graça.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.° ANDAR
Venacio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

Peitoral de Cambará

Cura de tosse desesperadora

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares. Pelotas. Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem resultado algum ; tendo, porem, conhecimento das curas realisadas pelo *Peitoral de Cambará*, mandei immediatamente comprar dous frascos deste preparado e logo com o primeiro se manifestaram as melhoras e com o segundo via-a completamente restabelecia.

Queira, pois, acceitar a expressão de meu profundo reconhecimento, podendo fazer o uso que lhe convier. De V. S. amigo e criado obrigado. *Israel Antonio Cidade*, (Serras de Taquary, Rio Grande do Sul.)

Reconhecemos a assignatura supra. José Augusto Osorio Berdini. Francisco Ribeiro, (Porto Alegre.)

Reconheço as duas assignaturas dos abonadores. Em testemunho de verdade, o tabellião interino, João de Oliveira Vianna, (Porto Alegre.)

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

SEMANA SANTA

Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.
Capas, visites e pellerines de seda e de venda o que ha de mais chic.
Mantilhas e scharpes de seda e retros preto.
Guarnições e gallões com vidrilhos e sem vidrilhos.
Fitas de velludo e setim.

completo sortimento em fazendas pretas

AU PARADIS DES DAMES

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

O Exm. Sr. General Leite de Castro commandante do Districto perdêu hontem no espaço comprehendido entre a Igreja do Corpo Santo e a Lingueta por occasião da procissão da trasladação do Senhor dos Passos, a venera de São Bento de Avir que a levava pendente.

Pede a pessoa que a encontrou o favor de leval-a ao Quartel Generel do commando do Districto.

New-York Life Insurance

AVISO

A gerencia d'esta succursal de Pernambuco no intuito de certificar-se de algumas irregularidades praticadas por alguns dos seus solicitadores de seguros, pede ás pessoas que ainda não se acham munidas dos recibos « condicionaes » assignados pela Directoria da Companhia firmados por esta gerencia ou das suas apolices definitivas, o obsequio de comparecerem ao escriptorio desta succursal afim de serem legalisados os recibos passados pelos solicitadores.

Esta medida tem por fim regularisar as nossas operações em proveito dos nossos segurados e da companhia uma vez que vou pessoalmente supportar com prejuiso superior a 21 contos devido ás irregularidades acima.

Esta gerencia compromette-se a tornar publico os nomes dos solicitadores que tenham sido incorrectos para fazer a devida justiça aos que se têm portado honradamente na companhia.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Dr. *Antonio Molinari Laurin.*
Gerente das Sucoursaes do Norte.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Dr. Octavio de Freitas

MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades : febres, molestias de pulmão e coração. Encarrega-se de analyses chimicas das urinas.

Residencia : rua Gomes de Mattos n. 26. Chamados a qualquer hora.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Companhia Progresso

Ao commercio e ao publico em geral

Pelo presente declaro e torno patente que desde o dia 25 de Janeiro proximo passado desliguei-me completamente da Companhia de Seguros Mutuos contra fogo "Progresso" com séde na Capital Federal e portanto nenhuma responsabilidade me caberá pelas transações feitas com a dita companhia por achar-me com ella quites conforme documento autentico de saldo de contas em meu poder.

Fique portanto esta declaração patente e conhecida do publico pernambucano para evitar duvidas futura.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

ESPARTILHOS

ELEGANTES! CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Ós Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.° de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

COLLEGIO SANTA CRUZ

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo masculino acham-se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio.

75—Rua do Hospicio—75

Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacões commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que tivemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa em erysipella como gramente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e esta composição tão notas que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo po mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

Quando os seus corações já estavam desanimados

Uma vez a tripulação de um navio principiou a sentir falta de agua. Durante semanas tinha estado á mercê de fortes tormentas e, por ter muitos dias descuidado-se da vigilancia, tinha perdido o remo.

Pouco depois a provisão de agua faltou lhes completamente e soffreram uma sêde terrivel.

De repente, um marinheiro já meio morto, deitou do costado á agua um balde, e antes que ninguem o podesse estorvar bebeu alguns tragos de agua do mar, pondo-se a rir e a gritar em seguida.

Julgaram os outros que o homem se tinha tornado doudo rematado, e provaram a agua com os dedos, mas a agua não era salgada; era dôce; pois, não obstante ainda longe da terra, estavam na foz do rio Amazonas, e a agua que tinha refrescado as suas gargantas seccas era provaniente dos cumes nevados dos Andes.

Direis que foi isto uma grande sorte, e sim foi: sorte ou Providencia, como quizerdes chamar-lhe; porque aquelles homens não tinham a menor ideia do logar onde se achavam.

Pareceria, porem, que em terra onde a gente visja por caminhos trilhados e póde seguir o itinerario, deveria encontrar-se sem grande trabalho alguma fonte ou poço quando se vai sequioso.

Va'ha nos Deus! pois não acontece assim nem ao menos uma vez em cem.

A gente se confunde e se perde a uma pedrada da porta de sua casa. Como acontece isto? Examinemos um pouco o caso o vejamos.

Talvez a culpa seja sua; talvez o seja de certas pessoas que têem determinado interesse em que os seus visinhos andem ás cegas.

Ouvi a historia de um joven. Não é marinheiro, mas empregado em uma pharmacia, e a sua profissão lhe exige um grande conhecimento das drogas, por isso que elle compõe as receitas da faculdade e para fazer isto, precisa comprehender os usos a que vulgarmente as drogas se destinam.

Pois bem; aconteceu que uma vez elle proprio cahio doente e, ainda que não fosse de tal maneira que por necessidade devesse guardar a cama, foi o sufficiente, não obstante, para converter lhe o seu trabalho n'uma carga e para azedar lhe a commodidade e os prazeres da vida.

Na minha opinião isto é muito peor do que o ter que guardar a cama, pois quando vos achais realmente graves, a gente vos tem sympathia e vos soccorro, mas quando vos achais somente metade doentes vindes a soffrer quasi o mesmo sem que os amigos passem apuros pela vossa saude.

O dito joven sentio-se ao principio incommodado por uma constipação e por uma sensação como se orgãos do seu corpo estivessem obstruidos e funccionassem mal.

O seu systema podia comparar-se a uma chaminé cheia de fulugem; necessitava uma limpeza geral. Mas, como leval-a a cabo? Era este o problema.

Imaginais, talvez, que com o conhecimento que elle tinha das drogas e o facilmente que estavam ao seu alcance, elle podia ter levado a cabo aquella obra com a mesma facilidade com que o limpador de chaminés limpa uma, porém, se não o fez não foi sua a culpa mas sim das drogas.

O melhor carpinteiro não póde fazer um trabalho grande sem as ferramentas necessarias.

O Sr. Espinosa Chica (era este o nome do empregado) poz-se cada vez peor. Sintia grandes dores de cabeça, frialdade e pesadelo no estomago, gosto de nausess na boca, e depressa experimentou uma fraqueza geral em todo o systema.

Como já dissemos, não tinha tido que metter-se na cama, mas já estava no caso de ter que fazel o por necessidade.

O seu chefe nos escreve: «Provou todos os purgantes e outras medicinas que são conhecidas para estas enfermidades, e de nenhuma dellas póde obter o mais ligeiro allivio, até que um dia, por sua vontade espontanea, tirou d'um armario da minha loja um frasco do Xarope Curativo da Mãi Seigel e principiou a tomal-o, restabelecendo completamente a sua saude antes de o ter acabado, tomando-o de accôrdo com os instrucções de dia em dia.

Tenho o prazer de levar este caso ao seu conhecimento a pedido delle, para que possa você publical o se assim o desejar.

O nome do meu empregado é D. Antonio Espinosa Chica.

De você seu dedicado, (Assignado). Lucas Garcia Repeto, Pharmaceutico e Droguista, Mancha Real, Provincia de Jaen, Espanha 10 de Agosto de 1893»

Outro: «Tenho o gosto de informal-o de que tendo soffrido de frequentes ataques de enxaqueca, de falta de somno e de perda de appetite, e tendo experimentado varias medicinas, sem resultado, por fim, por recommendação do Dr. Santos del Aguila, de Bailem, experimentei o Xarope Curativo da Mãi Seigel, e em seguida principiei a melhorar de tal modo que, depois de tres frascos, me curei completamente. (Assignado) Mariano Agill, Villar Compardo, Provincia de Jaen, Espanha, 2 de Agosto de 1893.

«Sem duvidar nada absolutamente, Certifico que o acima escripto é em todos os conceitos a pura verdade. Dr. del Aguila, Bailen.»

Tiremos agora a lição que nos dão estes dous incidentes. Que aquelles que se acham prostrados no caso mais desesperado, não são os que soffrem mais, por isso que a dor está em proporção á resistencia á doença, e que aquelles que se abandonam veem afinal a soffrer um castigo por muito tempo evitado.

As pessoas que morrem são as que o passam melhor de todas, ao passo que aquellas que não guardam a cama, mas que estão doentes e no entanto trabalham, necessitam de sympathia e soccorro.

Taes eram os dous casos acima narrados de indigestões ou dyspepsia, e nos alegramos muito por saber que o Xarope Curativo da Mãi Seigel os curou, como sempre o faz.

O Xarope Curativo da Mãi Seigel está venda em todas as Pharmacias

DR. MELLO GOMES

Medico-Cirurgião-Parteiro

57—RUA BARAO DA VICTORIA—57, (ANTIGA RUA NOVA).

Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto á chamados, á qualquer hora e para qualquer distancia.

TELEPHONE 193

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 5

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco faz publico para conhecimento dos interessados que, por determinação do Illm. Sr. Dr. Inspector do Thesouro, fica prorogado até o dia 24 do corrente o praso concedido para pagamento, á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company relativos ao 2.° semestre do exercicio de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 9 de Março de 1894

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Março de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos, em observancia ao artigo 15 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno findo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do Municipio de Aguas Bellas em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, Bacharel Bernardino Meraebão, para o do Brejo.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo, dentre os que requererem remoção, no praso de sessenta dias; á contar da data da publicação do presente Edital; si nehum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado, e de accôrdo com o Acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo,

O Secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

Fabrica de vinagre e torrefacção de café

O Prefeito do Municipio do Recife, em cumprimento do preceito legal, manda fazer publico que o cidadão Adolpho Augusto d'Azevedo Seve requer estabelecer uma pequena fabrica de vinagre e torrefacção de café, que tem de ser local sada ao lado do portão que dá sahida para a travessa do Dr. Joaquim Nabuco, n. 4, outr'ora travessa do Ventura, tambem conhecida por bêcco do Inferdo.

Os que se julgarem prejudicados ou incomodados dirijam a Prefeitura suas reclamações no praso de 8 dias improrogaveis, á contar da presente data, para os divídos effeitos.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 10 de Março de 1894.

O Secretario.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.° Tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá

O secretario.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O tenente Francisco Gomes de Araujo, Juiz de Direito interino do municipio de Gravatá, do Estado de Pernambuco, em virtude de lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.° Tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e da Provedoria de capellas e residuos, creado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vago por fallecimento do serventuario tenente João Paulo de Britto Guimarães.

Os concorrente deverão juntar, em original ás suas petições os seguintes documentos:—1.° auto de exame de suffiencia.—2° certidão de idade.—3.° certificado de exame de portugues e arithmetica.—4.° folha corrida.—5.° attestado medico de capacidade physica.—6.° procuração especial se requererem por procurador.—7.°, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o artigo 216 e seus paragraphos do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, em 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino que o escrevi.—Gomes de Araujo.—Certifico que affixei no logar do costume o edital retro, e dou fé.—Cidade de Gravatá, 24 de Fevereio de 1894.

O escrivão interino de orphãos.—Ludgero Francisco de Souza Pinto.—Está conforme e confere com o original; dou fé.

Cidade de Gravatá, 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Souza Pinto, escrivão interino o escrevi.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 10 de Março de 1894.

Acções da Companhia de Serviços Maritimos do valor realisado de 100$000 ao par.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9 1/2 d. por 1$000 do Banco.

Na Bolsa venderam-se:

40, 20 e 20 Acçees da Companhia de Serviços Maritimos.

O presidente.
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram com a taxa de 9 1/2 d a 90 dias, sobre Londres realisando-se negocios regulares.

Em papel particular houveram algumas transacções a 9 5/8 e de tarde não havia lettras acima de 9 9/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	7$100
Usinas por 15 kilos.	7$030	a	7$200
Branco idem idem	5$600	a	6$400
Somenos, idem idem.	4$300	á	4$400
Mascavado idem idem	3$300	a	3$400
Bruto idem idem.	3$400	a	3$500
Bruto melado	3$100	a	3$200
Retame idem idem	2$900	a	3$400

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 25$030 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 8	27730	1700
Vapores.	1 a 9		3906
Animaes	1 a 9	9574	2140
Estrada de Ferro Central.	1 a 9	6870	1174
Idem de S. Francisco	1 a 8	35521	1465
Idem de Limoeiro.	1 a 7	10013	3280
Somma		89708	13665

Importação

Vapor inglez «Cavier», entrado de New York em 8 e consignado a H. Forster & C

Amostra 6 volumes a diversos.

Bacalhau 350 barricas a J. Pater e comp.

Banha 250 barris á ordem, 50 a Figueiredo Costa e comp, 50 a Fraga Rocha e comp.

Bombas 3 caixas a Albino Silva e comp.

Breu 100 barricas a Manoel dos Santos Araujo, 150 a J. Soares Seixas.

Candieiros 5 caixas a A. Stolzembark.

Drogas 8 volumes á ordem, 2 a Gomes Mattos Irmãos.

Farinha de trigo 300 barricas á ordem, 1700 a Machado & Lopes, 270 a Alfredo Almeida, 4200 ao London Bank, 1000 a Companhia de Panificação.

Fogos da China 150 amarrados a Companhia de Estiva, 20 a Ferreira Rodrigues e comp., 40 a Castro Lemos e comp. 35 á ordem.

Ferragens 5 volumes a Albino Silva e comp.

Kerosene 600 caixas a Machado & Lopes.

Maizena 215 caixas a Companhia de Estiva.

Machinismo 3 volumes a Pohlmann e comp

Mercadorias 1 caixa á ordem.

Provisões 10 caixas á ordem.

Toucinho 15 barricas á ordem, 15 a Ferreira Rodrigues e comp., 30 a Fraga Rocha e comp.

Tecidos 8 volumes a Muller e comp., 2 a O. de Gusmão, 11 a Machado & Pereira, 5 a Alves de Brito e comp., 2 a Cramer Frey e comp.

Exportação

RECIFE, 10 DE MARÇO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Monsoria», para Estados Unidos, carregaram:

J. Pater & C, 7,109 saccos com 533,171 kilos de assucar mascavado.

J Muzumbo, 4,669 saccos com 25,175 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregaram:

J. Esnaty & Pereira, 470 saccos com 32,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Highfield», para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 2,923 saccos com 219,225 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Paulus», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 700 saccos com 49,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor allemão «Troya», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 10,000 saccos com 700,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor allemão «Santos», para Lisboa, carregou:

A. N. Duarte, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional «Elma», para New York carregou:

R. Brothers, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Jaboatão», para Aracaty, carregou:

J. Cardoso, 2 pipas com 940 litros de aguardente.

Para Ceará, carregaram:

J. Cardoso, 20 caixas com 110 litros de genebra e 22 barris com 820 litros de vinagre.

J. Salgueiral & C., 105 barricas com 5,175 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Olinda», para Bahia, carregaram:

P. Alves & C., 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Roman Prince», para Rio de Janeiro, carregou:

J. da Costa Ferreira, 110 pipas com 53,700 litros de aguardente e 10 ditas com 4,700 ditos de alcool.

— No vapor allemão «Babitonga», para Rio de Janeiro, carregou:

Amorim Companhia, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9 000 ditos de dito mascavado.

— Na barca norueguense «Arctic», para Porto Alegre, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 100 saccos com 7 500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No patacho sueco «Hilma», para Pelotas, carregaram:

J. S. Carneiro & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7 500 ditos de dito mascavado.

M. Cordeiro & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No lugar norueguense «Gaas», para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Irmãos & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No hiate «Aurora 2ª», para Macáo, carregou:

G. de Mattos Irmão. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

J. Souza, 200 caixas com 4,800 kilos de sabão

— Na barcaça «Sempre-viva», para Porto Calvo, carregou:

J. Souza, 20 caixas com 460 kilos de sabão.

— Na barcaça «Rival», para Maceió, carregou:

J. Souza, 200 caixas com 4,800 kilos de sabão

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 9	553.935 873	
Idem de 10	47:704$522	
		601.640$395
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 9	115:454$612	
Idem de 10	57:259$961	
		172:714$543
Somma total		774 354$938

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Março de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 9		18:218$346
Idem de 10		11 071$963
		29:290$309

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 9		25:226$823
Idem de 10		2:058$814
		27:285$637

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Março foi o seguinte: Entraram.

16 bois pesando 3,146 kilos.	
1445 kilos de peixe a 20 rs.	28$900
31 compart. com mariscos a 100 rs.	3$100
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
29 columnas a 600 rs.	17$400
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
27 cargas com farinha a 200 rs.	5$400
3 cargas com gerimum a 300 rs.	$900
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
4 carga com macacheiras a 300 rs.	1$200
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
49 ingares a 200 rs.	9$800
8 suinos a 200 rs.	1$600
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
76 comp. com farinha a 400 rs.	30$400
23 comp. com talhos a 2$	46$000
	245$500
Rendimentos do dia 1 a 8	1.941$000
	2 186$500

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Liverpool e escala—23, dias, vapor inglez «Mariner» de 860 toneladas, commandante O. Williams, equipagem 26, carga varios generos, a Blackburn & C.

Parahyba—12 horas, vapor allemão «Babitonga» de 1293 toneladas, commandante H. Evers, equipagem 31, carga varios generos, a Boistelmann & C.

Ceará e escala—8 dias, vapor nacional «Una» de 268 toneladas, commandante Francisco Raymundo de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Terra Nova—27 dias, lúgar inglez «Poggy» de 247 toneladas, capitão G. R. Bouden, equipagem 9, carga bacalhão, a H J. Permann.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor nacional «Olinda» commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Barbados—Lúgar norueguense «Alfred» capitão L. Michielsen, em lastro.

Itabituba—Lúgar inglez «Rosia» capitão L. Nosworty, carga assucar.

S. Petesburgo (Russia)—barca norueguense «Fanny» capitão J. B. Johannessen, carga algodão.

Maceió—Vapor inglez «Highfild» commandante W. Rendal, carga assucar.

Porto Alegre—Patacho allemão «Tonna» capitão C D. Bascher, carga assucar.

Navios esperados

Brigue norueguense S. N. Hansen.
Barca sueca Monitor.

De Rio de Janeiro

Barca americana Rebecc Crowell»

De Pelotas

Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Lugar inglez Hans.
Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Aliene.
Patacho norueguense Hyat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Coanne
Lugar portuguez Costa Lobe.
Patacho hollandez Rabbi.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande

Barca sueca Rosa.

De Blych

Barca nornega Alexandra.

De Londres

Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Lugar norueguense Cathay.
Barca noruega Stanley.
Barca noruega Aeolus.
Barca noruega Garibaldi.
Barca noruega Success.
Barca norueguense Martha.
Barca noruega Hiarl.
Barca ingleza Hugo.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Barry

Barca ingleza Osmond.

De Swanse

Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.

De Leith

Barca ingleza Cadway Castle.

De New Port

Barca norueguense Memory.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Roma Prince», de New York, hoje.
«Montevidéo», da Europa, hoje.
«Elbe», do sul, a 13.
«Beberibe», do norte a 13.
«Shaftesbury», de Cardiff a 14.
«Potosi», do sul, a 16.
«Nile», do sul, a 17.
«Manáos, do norte, a 18.
«Magdlena», da Europa, a 21.
«Capua», de New-York, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Março

Santos e esc., «Montevidéo», amanhã, ás 3 horas.
Ceará e escala, «Jaboatão», amanhã, ás 2 horas.
Europa, «Elbe», 13, ás 9 horas.
Europa, «Potosi», 16, ás 2 horas.
Europa, «Nile», 17, ás 2 horas.
Maceió e Bahia «Mantos», 19, ás 4 horas.
Sul, Magdalena» 21, á 1 hora.

DECLARAÇÕES

Companhia Indemnisadora

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 14 de Março corrente ao meio dia no escriptorio da mesma Companhia a rua do Commercio n. 44 afim de apreciarem o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal assim como proceder-se a eleição da nova commissão fiscal que tem de funccionar neste anno.

Recife, 1 de Março de 1894.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados pela presente os mutuarios das cautelas abaixo relacionadas a virem resgatal-as dentro de 15 dias a contar de 5 do corrente, sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão publico, como determina o Regulamento.

22.616	24 916	25.338	25.665	26.157
22.643	24.931	25.340	25.676	26.158
22.970	24.932	25 365	25.677	26.159
23.232	24.934	25.376	25.681	26.166
23.253	24.944	25 377	25.682	25.169
23.318	24.956	25 381	25.693	26.172
23.337	24.960	25.383	25.697	26 173
2[illegible].358	24.969	25.394	25.[illegible]99	26.174
23.392	25.004	25.414	25.723	26.181
23.419	25.008	25 429	25.766	26.182
23.531	25.010	25.441	25.832	26 183
23.618	25 014	25 413	25.851	26 185
23.659	25.012	25.452	25.914	26.184
23.690	25 022	25.453	25.945	26.183
23.771	25.026	25.463	25.960	26.191
23.802	25.027	25.466	25.983	26 193
23.872	25.029	25.468	25.984	26.195
23.891	25 032	25.473	25.985	26.196
24.325	25.033	25.483	25.986	26.198
24.333	25.035	25.488	25.991	26.215
24.336	25.036	25.494	25.992	26.234
24.349	25.037	25.502	25.995	26 237
24.352	25.039	25 503	26 016	26.266
24.366	25.040	25.507	26.020	26.289
24.379	25.064	25.508	26.044	26.316
24.634	25.087	25.523	26.055	26.329
24.720	25.091	25.532	26.064	26 330
24.725	25.098	25.540	26.065	26.335
24.776	25.148	25.541	26 072	26.343
24.781	25.149	25.544	26.073	26.345
24.811	25.164	25.548	26.081	26 350
24.842	25.180	25.556	26.087	26 357
24.849	25.186	25.560	26.091	26.358
24.856	25.196	25.568	26.092	26.362
24.866	25.200	25.593	26.101	26.368
24.871	25.222	25.596	26 107	26.369
24.894	25.231	25.610	26.124	26.377
24.896	25.236	25 618	26 140	26.381
24.899	25.250	25.619	26.151	26.385
24.901	25 255	25 631	26.153	26.390
24.902	25.281	25.638	26.154	26.39
24.913	25.323	25.652	26 156	26.405

Recife, 3 de Março de 1894.

O gerente.
Felino D. Ferreira Coelho.

Companhia Amphitrite

Convidamos os Srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter logar á 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se á eleição da commissão fiscal que tem de funccionar no presente anno.

Recife, 8 de Março de 1894.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
Joaquim [illegible] Bastos.
José Antonio Pinto.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

Assembléa geral

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os socios á se reunirem pela terceira vez em assembléa geral domingo 11 do corrente, pelas 10 horas do dia, afim de darmos comprimento ao art. 19 dos nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 9 de Março de 1894.

O 1.° secretario
Bento Alves da Silva.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 17 de Março proximo a primeira entrada de 25 por cento do augmento de capital autorisado pela assembléa geral em sessão de 15 do corrente na razão de 30 por cento do capital que cada um possuia e conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral, perdem o direito as acções do referido augmento de capital os Srs. accionistas, que não fizerem a primeira entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia Progresso Alagoano em Maceió, 16 de Fevereiro de 1894.

Os directores:
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. Pereira Dias Junior.

COMPANHIA

Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 do de Março proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de deliberarem sobre a emissão dos novos titulos (debentures) do emprestimo realisado pela companhia, em substituição dos actuaes, de conformidade com o decreto numero 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 4, pavimento terreo, copia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

J. A Saraiva Junior
Director secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice-director se faz publicar se faz publico que do dia 16 a 31 do corrente mez, se acham abertas nesta secretaria as inscripções para os exames dos cursos superiores desta Faculdade.

Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

1.ª Apresentar certificados de approvação dos exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (a vontade do candidato), latim, arithmetica, geometria, algebra, trigonometria, geographia, historia universal (especialmente do Brasil), physica e chimica geral e historia natural.

2.ª Provar a identidade de pessoa.

3.ª Apresentar attestado de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever-se exhibir:

Certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia e geographia do Brazil, satisfazendo tambem as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar á sua petição a certidão de approvação da serie anterior.

Todas as pessoas que quiserem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de oitenta mil reis, por materia, cadeira, anno ou serie.

O pagamento da taxa para inscripção do exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido requerido.

O alumno poderá ser inscripto para uma ou mais series, ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as series anteriores.

As provas de identidade far-se-hão por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas.

A falsidade de attestação da identidade sujeita aquelle que assignou assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame as penas do codigo criminal.

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os prestados até aquella data.

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar-se-ha a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente de accordo com as disposições regulamentares e as do decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de Março de 1894.

J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1., 2. e 3. do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 á 1895.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario
João Benigno da Silva.

COMPANHIA

Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter logar no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Beneficente

A reunião tem por fim deliberar sobre o balanço e contas da administração depois de lido o parecer fiscal e proceder a eleição da mesma commissão para o corrente anno.

Recife, 6 de Março de 1894.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Mata.
José J. Dias Fernandes.

Veneravel

Comfraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano, erecta no convento do Carmo do Recife.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos á comparecerem paramentados com seus habitos, no consistorio, no dia 11 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos a procissão dos Martyrios, na cidade de Olinda, para a qual tivemos convite.

Consistorio, 10 de Março de 1894.

O secretario interino
Silvino Gonzaga.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7.ª e ultima prestação de 20 % do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 1894.

G. C. Gatis,
Director secretario.

Veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra em sua igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora, convida-se a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja no domingo 11 do corrente, pelas 3 horas da tarde, paramentados com os seus habitos, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos e a Santissima Virgem da Soledade que sahirá de nossa igreja e percorrerá as ruas do costume.

Secretaria da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 9 de Março de 1894.

O escrivão interino
José de [illegible] Mendonça.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 4.ª corrida a realizar-se no dia 18 de Março de 1894 no Prado Pernambucano em virtude dos trabalhos em execução no Prado da Estancia.

1.° PAREO—**Consolação** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Velocidade** — 1.015 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO—**Experiencia** — 1.200 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.° PAREO—**Prado da Estancia** — 1.750 metros—*Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.° PAREO—**Tentativa** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Animação** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Compensação** — 1.609 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Liberdade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção terá logar terça-feira 13 do corrente no logar e hora do costume.

Os pareos só serão realisados, inscrevendo se e correndo pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será lida sem o valor da inscripção.

Os pareos Consolação, Experiencia, Tentativa, Animação e Compensação não contarão victoria.

A tabella de peso dos pareos *Handcap* são os seguintes:

Experiencia—Dublin 54 kilos, Pyrilampo 56 kilos, Turco 2.°, Plutão e Ida 52 kilos, os mais 50 kilos.

Prado da Estancia—Apollo 57 kilos, Petropoles 53 kilos, Napolitano, Gouyanas e Attlante 51 kilos, os mais 46 kilos.

Compensação—Triumpho e Mouro 56 kilos, Nababo e Colosso 54 kilos, Malaio 52 kilos, os mais 50 kilos.

De accordo com o art. 5.° não poderão ser inscriptos no pareo Consolação os animaes Hirondelle, Mendigo, Santa Fe, Mahomeres e Mascotte.

Velocidade os animaes Aventureiro, Bismarck 2.°, Maurity, Piramon, Dublin, Plutão e Pyrilampo.

Experiencia os mesmos do pareo Velocidade menos Dublin, Pyrilampo, Turco 2.°, Plutão e Ida.

Tentativa os mesmos do pareo Velocidade e mais Ida, Turco 2.°, Tudo é, Berlim, Nababo, Higuenote, Ally-Stoper, Pygmeu, Triumpho, Mouro e Hirondelle.

Compensação os mesmos do pareo Velocidade e Tentativa menos Nababo, Mouro e Triumpho.

Liberdade os mesmos do pareo Velocidade e Tentativa e mais Traquinas, Santa Fé, Mahomeres, Regente, Malaio, Pirata, Mascote, Sans-Souci, Feniano, Gallet Septicismo e Pentable.

Secretaria do Derby-Club 8 de Março de 1894.

O secretario,
João Benigno da Silva.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario N° 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. accionistas á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 14 de Março vindouro, á rua 15 de Novembro n. 19, 1.° andar, afim de deliberar-se sobre operações de credito de interesse desta companhia.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. José Gonçalves Pinto
Director presidente.

Associação Commercial Beneficente dos Refinadores.

Convida se aos Srs. socios desta Associação, afim de reunir-se no logar do costume do dia 13 do corrente ás 10 horas da manhã, para deliberar se sobre a dissolução da mesma Associação e proceder-se de accordo com a lei.

Caso não compareçam, o saldo em poder do thesoureiro será entregue a Santa Casa de Misericordia, e considerar se-ha dissolvida para todos os effeitos a sociedade.

Recife, 5 de Fevereiro 1894.

Euzebio da C. Beltrão,
Presidente.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe desta Estrada se faz publico que até 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, recebem-se, n'esta secretaria propostas em carta fechada para a execução das obras complementares, na 3.ª secção, em seguida especificadas:

1.°

Alargamento do aterro n. 4, contiguo á estação de Bezerros.

2.°

Construcção de 1 cerca de arame na estação de Bezerros.

3.°

Construcção de 2 latrinas, 1 em Bezerros, outra em Caruarú.

4.°

Construcção das alvenarias para um gyrador na estação de Caruarú.

5.°

Prolongamento do boeiro da estaca 36 + 14, proximo á estação de Bezerros.

—

A concurrencia versará sobre o custo das obras, tomada para base do calculo a tabella de preços approvada por portaria do Ministerio da Agricultura de 1 de Março de 1889 e praso de sua conclusão, o qual não poderá ser maior de 6 mezes.

No escriptorio technico desta estrada encontraram os concurrentes, o projecto e orçamento de cada obra bem como a tabella de preços, e ser-lhes-hão ministrados os esclarecimentos necessarios.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no cofre da Estrada a quantia de (200$000) duzentos mil reis.

As obras serão contractadas englobadamente, com um só individuo, attenta sua pequena importancia.

A Estrada pagará mensalmente ao contractante, em vista das medições que se procederem, as contas dos trabalhos executados no mez anterior, sendo, de cada pagamento retida a importancia de 10 0/0 para garantia da boa execução do contracto.

Secretaria, 6 de Março de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza.
Secretario

Companhia Agricola e Mercantil Pernambucana

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, 1.° andar, do dia 1 a 20 de Março, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0 ao anno, correspondentes ao 1.° semestre a vencer-se.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Alfandega

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA SITO A MARGEM DO RIO CAPIBARIBE DA FREGUEZIA DA GRAÇA.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, fica pelo presente intimada D. Maria Benedicta Mascarenhas Jacobina para no praso de 15 dias provar que é de seu dominio util o terreno de marinha sito a margem do Rio Capibaribe, da freguezia da Graça d'esta cidade, conforme declarou a mesma D. Maria Jacobina em seu requerimento dirigido a esta Alfandega.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita e, de accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, será concedido o aforamento já requerido do mencionado terreno.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Março de 1894.

O chefe,
Luiz Frederico Codeceira.

COMPANHIA

Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 10$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre Deus n. 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

O secretario
J. P. G. da Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 12.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO Dia 11 de Março de 1894

1.° Pareo—**Constancia**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 250$000 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Osmande...	5	Rud. talhado	Pernamb..	54	Encarnado...	C. V. do Rio Branco.
2	Fumaça 2.°..	5	R. Raposo...	«	54	«	F. Irmão.
3	Betury....	5	Mellado.....	«	54	«	Coud. Nacional.
4	Bota-fogo 2.°	5	Rosilho....	«	54	«	[illegible]. Tenentes do Diabo
5	Beija-flôr 2.°	5	Rodado......	«	54	Encarnado e branco.	[illegible]. Alves.
6	Vingança....	5	Russo.......	«	54	Grenat e azul.......	João S. Rezendo.

2.° Pareo—**Minerva**—1400 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.° 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nababo.....	5	Alazão......	Pernamb..	50	Azul e ouro.........	C. Campos.
2	Pigmeu.....	5	Zaino.......	«	50	Ouro e preto........	A. M. de Almeida.
3	Ida.........	5	Rodado......	«	50	« « «	Coud. Cruzeiro.
4	Triumpho...	5	Mellado.....	»	50	Encarn. e preto.....	Coud. Arrayal
5	Tudo-é.. ...	5	»	«	52	Verde e amarello....	J. Moraes.
6	Ally Stopper	5	Rodado......	«	52	Ouro e preto.......	A. M. de Almeida.
7	Pyrilampo...	5	Tordilho	«	53	Azul e branco......	A. Silva.
8	Dublim......	5	Rodado......	«	54	Verde e amarello....	Azevedo & C.
9	Turco 2.°..	5	Alazão......	«	54	Grenat e azul.......	J. C. Ferreira.

3.° Pareo—**America** — 1.100 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo.....	5	Castanho....	Pernamb..	52	Encarnado..........	H. Cavalcante.
2	Mahomeres..	5	Rodado......	«	52	Azul e ouro.........	L. B.
3	Mascotte....	5	Castanho.....	«	52	Ouro e azul.........	Coud. Mouriscana.
4	Septicismo...	5	»	«	52	Ouro e preto........	A. M. de Almeida.
5	Traquinas...	5	Baio.......	«	52	Azul e branco.......	A. D. Santos.
6	Patchouly....	5	Russo.......	«	52	Encarnado e branco.	M. J. Alves.
7	Santa-fé	5	Rud. talhado	«	52	Preto e ouro........	A. Silva.

4.° Pareo—**Cosmos**—1.250 metros — *Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bismarck 2.°.	5	Rodado......	Pernamb..	58	Azul e encarnado....	J. C. Rezende.
2	Plutão......	5	»	»	52	Listrado............	Coud. Nerundio.
3	Piramon.....	5	Castanho ...	«	54	Branco e amarello....	Coud. Bella Vista.
4	Dublim	5	Rodado......	«	50	Verde e amarello....	Azevedo & C.
5	Maurity......	5	Castanho....	»	56	Grenat e azul.......	A. A. F. Taques.
6	Aventureiro..	5	«	»	58	Grenat e musgo......	A. Meira.

5.° Pareo—**Igualdade**—1.150 metros— Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°. 50$000 2.°, 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Triumpho ...	5	Mellado.....	Pernamb..	52	Preto e encarnado....	Cond. Arrayal.
2	Traquinas....	5	Baio.........	»	52	Azul e branco.......	A. D Santos.
3	Hirondelle...	5	Castanho.....	»	52	Amarello e roxo......	H. Cavalcante.
4	Berlim......	5	Zaino........	»	52	Ouro e preto........	A. Silva

6.° Pareo—**Prado Pernambucano**—1.609 metros—*Handcap* — Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.°, 80$000 ao 2. e 40$000 ao 3.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo... ...	5	Alazão......	R. da Prata	56	Ouro e preto........	Coud. Fraternidade.
2	Napolitano..	5	»	S. Paulo..	51	Ouro e Grenat......	F. C. Rezende.
3	Petropolis...	5	»	Pernamb..	53	Verde e amarello.....	Coud. Independencia.
4	Guyanas.....	5	Castanho.....	S. Paulo .	51	Ouro e preto........	C. Fluminense.
5	Radamés	4	Zaino........	Pernamb..	45	Verde ouro e bonet br.	Coud. Brasileira.

7.° Pareo — **Tentativa** — 850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malange....	5	Russo.......	Pernamb..	54	Encarnado e azul....	A. C. Rezende.
2	Vivas......	5	Castanho....	«	54	Verde e rosa.......	S. A. Doria.
3	Vingador ..	5	Rodado......	«	54	Encarn. bont. pret...	Coud. 1.° de Junho.
4	Piraby......	5	Baio........	«	54		A. L França.
5	Ouro Preto..	5	Preto.......	«	54	Preto e ouro........	Coud Perdigão.
6	Caicó	5	Russo.......	«	54	Azul................	S. G. de Mederos.
7	Tenor 2.°...	5	Alazão......	«	54	Amarello e roxo.....	Azevedo & C.
8	Yoo	5	Mellado.....	«	54	Preto e encarnado....	F. R. Ramos.
9	Tiberio.....	5	Rodado......	«	54	Encarnado e azul....	F. C. Rezende.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 10 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres, autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

Entrada Geral . . . . 1$000

A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado, 8 de Março de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Assembléa geral

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ao meio dia, na séde do banco, á rua do Bom Jesus n. 25, afim de lhes ser presente e julgarem o relatorio das operações do anno de 1893 e o respectivo parecer da commissão fiscal, e bem assim, procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 9 de Março de 1894.

Luiz Duprat
Secretario.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a comparecerem a 1 hora da tarde do dia 15 do corrente mez, no salão da Associação Commercial Beneficente para resolverem sobre a proposta de reforma, submettida em assembléa geral de 2 do corrente mez, do § 5.° do art. [illegible] dos estatutos da companhia e bem assim de outros artigos.

Manoel João de Amorim
Presidente.
Torquato J. S. Guimarães
1.° secretario.

R. F. T.

Recreio Familiar da Torre

Aviso

De ordem do Sr. presidente, faço sciente aos senhores socios que para o sarão do corrente mez de Março, só servirá de ingresso o recibo de quitação da respectiva mensalidade que poderá ser paga ao Sr. procurador na séde social até a noute do mesmo sarão.

Outrosim, os Srs. socios que desejarem convites deverão dar até o dia 20 do corrente, ao Sr. thesoureiro os nomes das pessoas a quem pretenderem convidar.

Secretaria do Recreio Familiar da Torre, 6 de Março de 1894.—O 1º secretario
Virgilio Caneca.

Alfandega

Fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que fica marcado o praso de cinco dias para os abaixo mencionados virem assignar o contrato para o fornecimento durante o semestre de Janeiro á Junho deste anno, de generos e mais artigos para o presidio de Fernando de Noronha.

Antonio Fernandes Teixeira.
Maia e Silva & C.
Fraga Rocha & C.
Moura Borges & C.
Rodrigo Carvalho & C.
João Rodrigues de Moura.
José Rufino Climaco da Silva.

3ª secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 6 de Março de 1894
Luiz Frederico Codeceira.

COMPANHIA

Fabrica de estôpa

São convidados os Srs. accionistas a virem trocar os recibos provisorios pelas acções definitivas, no escriptorio n. 15 à rua do Commercio, de segunda-feira em diante.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 1 à 100, de conformidade com as ordem em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 11 de Março de 1894.
Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Companhia Florestal Agricola

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 20 de Março, ao meio dia, no escriptorio à rua Marquez de Olinda n. 19, afim de deliberarem sobre a emissão de novos titulos (debentures) de accordo com o decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893, devendo cada accionista depositar suas acções no cofre da companhia até o dia 15.

Recife, 10 de Fevereiro de 1894.
José Gonçalves Pinto
Director presidente.

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 15 de Março, a 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 34, afim de deliberarem sobre a emissão de novos titulos (debentures) de accordo com o decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

João Fernandes Lopes
Gerente.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000 0ˢ 0ᵈ
Fundos accumulados	9.75 le2,4

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre di-vidas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12ˢ	11ᵈ

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de securo sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

Companhia de Seguros FIDELIDADE DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia esta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca p 15 por cento em favor dos segurados

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000 (Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

Companhia de Seguros Contra fogo Northern

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto lib	3.780.000
Fundos accumulados lib	3:000.000

Receita annual:

Do premios contra fogo lib	626.000
Do premios sobre vidas »	208.000
Do juros »	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones
Gerente

MARITIMOS

Porto

Barca portugueza

Adelina

Esperada do Rio de Janeiro seguirá paro o Porto em direitura depois de pequenr demora: para o resto da carga que falta á tratar com Silva Guimarães & C.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor Montivideo

E' esperado da Europa até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

18—Rua do Commercio —18
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

Paquete Elbe

Commandante T. K. Exham

E' esperado do sul até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc. devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernanho de Noronha e Roccas

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Segue no dia 12 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 16 do Março ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Societé Generale DE Transports Maritimes á Vapeur de Marseille

O vapor francez

Bretagne

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 15 de Março seguindo depois da indispensavel demora para o

Parà

Em direitura

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

Consignatarios

Silva Guimarães & C.

Rua do Commercio n. 5

Prince Line of Steamers ENTRE Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ

Roman Prince

E' esperado de New-York até o dia 10 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para frete etc. trata-se com os

Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

15—RUA DO COMMERCIO—15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Potosi

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Março seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambcana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Vapor Santa Fé

Commandante Panchévre

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá com toda a presteza possivel para

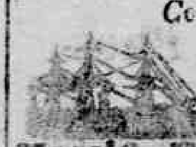
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Recebe carga a tratar com o AGENTE.

O vapor Portena

Commandante Roux



E' esperado dos portos da Europa até o dia 20 de Março seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Este vapor não recebe carga.

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

Segunda-feira, 12, deve ter logar o leilão de fazendas limpas e avariadas, bem como uma armação, na rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De oxfords avariados, parte da caixa marca C I C n. 11, descarregada de bordo do vapor «Asiatic Prince».

Segunda-feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião de um outro leilão de fazendas limpas e avariadas.

Agente Pestana

Leilão difinitivo

Das casas, terrenos e viveiros sitas a rua e travessa da Veneza edificadas em terreno proprio cujos bens pertenceram ao espolio de Francisco Simões da Silva Mafra e vão a leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da inventariante D. Senhorinha da Conceição Mafra.

Segunda-feira, 12 de Março

A's 12 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.

A saber:

Dez casas sitas a rua da Veneza na freguezia de Afogados ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20, a travessa da Veneza ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, Um grande terreno com 2 importantes viveiros e 2 casas de taipa no balde do viveiro, tudo em terreno proprio do mesmo viveiro e muito importante para montar uma grande fabrica, pois o referido terreno limita-se com o rio aos fundos dando excellente embarque e desembarque.

Em continuação

Vender-se-ha um importante sobrado edificado a moderna e em terreno proprio rendendo 74$000 mensaes sito a rua de D. Maria Cezar n. 38.

Uma importante casa de azulejo com terreno ao lado com alicerces bem altos para edificar-se outra casa sita a estrada dos Remedios n. 44 A, freguezia de Afogados.

Uma sitio com grande sitio com coqueiros, mangueiras, cajueiros, um grande viveiro e mais uma casa de taipa ao fundo do mesmo, sita na mesma estrada dos Remedios n. 44 C, 8 minutos distante do bond.

Leilão

De duas casas terreas com cornija, sita na travessa do Fonseca ns. 2 e 4 nos Remedios, com bons quintaes, terreno ao lado murado.

Segunda feira, 12 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão das casas acima mencionadas, podendo os compradores irem examinal-as.

Leilão

De oxfords avariados, parte de uma caixe descarregada do vapor «Clyde» com avaria d'agua do mar.

Segunda-feira 12 de Março

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

chales, madapolões, casimiras, outras fazendas, uma armação e um cofre.

Agente Pestana

Leilão

Da importante e excellente casa terrea edificada em terreno proprio, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 165, pertencente a inventariada D. Annunciada Teixeira Lamego Campello.

Terça-feira, 13 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz competente a importante casa, acima mencionada, com os commodos seguintes:—dous portões de ferro aos lados, cinco janellas de frente, duas portas e duas janellas em cada oitão, uma sala de visita no centro, uma gabinete de cada lado, corredor no centro, quadro grandes quartos com janellas, boa sala de jantar, medindo a mesma 46 palmos de frente e 88 de fundo, medindo todo o terreno 100 palmos de frente 600 de fundo, terminando no antigo corredor que dá passagem para a rua do Bemfica, a sahir na igreja da Esfancia, tendo 200 palmos murados, com portão que dá passagem para outro terreno que está em aberto, garantindo-se achar-se em muito bom estado de conservação o referido predio.

Agente Oliveira

Leilão

Da casa terrea n. 80 á rua Velha de Santa Rita, freguezia de S. José, em solo foreiro

Quarta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento da curadora do interdicto Manoel José de Mattos, venderá em leilão publico a casa terrea de pedra e cal n. 80 á rua Velha de Santa Rita, em solo foreiro, pertencente ao dito interdicto, servindo de base a offerta de 1:851$000, rendendo mensalmente 27$500.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa.

Agente Oliveira

Leilão

De um carro de quatro rodas n. 505 e um boi

Quarta-feira, 14 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e á requerimento do Dr. curador geral de ausentes, venderá em leilão um carro de 4 rodas n. 505 e um boi, pertencentes ao espolio de Manoel Gomes da Silva.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro que dê attestado de sua conducta; á tratar na rua do Hospicio numero 56.

— Precisa-se de uma ama para serviços domesticos de uma casa com pequena familia; á rua da Imperatriz n. 54.

— Precisa-se de um copeiro e de um feitor: á tratar na rua da Cadeia n. 35.

Bellas musicas

Mia Bella, valsa	2$000
Te volvia ver, idem	2$000
Ati sempre a mesma, idem	1$000
Carinhosa, idem	1$000
Santinha, idem	1$000
Noit sereine, idem	1$500
Bien aimées, idem	1$500
Ouro sobre azul, idem	1$000
Esperanças perdidas, idem	1$000
Tenho saudades, idem	1$000
Corações ternos, idem	2$000
Batalha das flores, idem	2$000
Tentação, polka	1$500
Malmequer, idem	1$000
Cravo branco, idem	1$000
Teus lindos olhos, idem	1$500
Tres jacarés, idem	1$000
Echo do baile, schottisch	1$000
Appetitosa, idem	1$000
Nené, idem	1$000
Cadiz, quadrilha	1$500
Saudade, idem	1$500
Tim Tim, idem	1$000
Flor do Campo, habanera	1$000
Café Porto Rico, idem	2$000
Echo do Sul, dobrado	1$000
Honra e Gloria, idem	1$000

NOVIDADES MUITAS !!

Na loja do Paiva

Rua Nova numero 13

Sal em carne podre

O Sr. José Gonçalves de Oliveira vulgo José Estrella morador na cidade de Olinda, rua do Sol n. ..., ainda não acertou com a nossa casa — praça da Independencia n. 38 para nos trazer os chapeos que levou para a sua familia escolher, desta forma agradou todos e pelo preço...

Vende-se

Quatro grades de janella e mais pertences, quatro bandeiras de ferro nas posturas, tudo novo; á tratar na rua do Principe n. 22 A.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Para cozinheira

No sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma mulher cozinheira.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 16

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; á tratar na rua Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Barbeiro

Precisa se de um; no pateo do Terço n. 44.

Copeira

Precisa se de uma copeira; á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Piano

Vende-se um piano do fabricante Boimlot, em perfeito estado: á tratar na rua do Hospicio numero 2.

Casa à venda

Vende-se a meia agua de tijolo, edificada em terreno proprio, sita á rua da Contenda n. 2 B, em S. José do Manguinho; á tratar na mesma.

Attenção

Perdeu-se no dia 4 do corrente, no Hippodromo do Campo Grande, uma corrente de relogio com caçoleta, sendo tudo de ouro; a pessoa que tiver achado appareça na rua do Socego na .4, que será generosamente gratificado.

Typographia

Vende-se uma pequena typographia e uma minerva; á rua do Visconde de Goyanna numero 83.

Pharmacia

O abaixo assignado vende a sua botica, na cidade de Nazareth, livre e desembaraçada de qualquer onus. A tratar na pharmacia Oriental, na rua Estreita do Rosario n. 3.

Antonio M. Marques Ferreira.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

AVISO

Olegario Neiva continúa á encarregar-se de compra, venda, hypotheca e liquidação de impostos de predios, a bem assim de venda de apolices e descontos de letras.

Pode ser procurado a rua Marcilio dias n. 131 1º andar das 6 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 7 horas da tarde.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Caminho Novo. n. 120.

Prevenção

Previne-se a quem quer que seja, que não faça transacções de especie alguma com o Sr. João da Silva Salgado sobre os predios ns. 1, 3 e 13 sitos á rua do Visconde de Porto Alegre, e o n. 59 á rua Duque de Caxias e suas dependencias, todos na cidade do Cabo, sem o meu previo consentimento, sob pena de serem annullados pelo direito que me assiste.

Recife, 8 de Março de 1894.

Maria Rita da Costa.

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebe

Congresso das Damas

Breu e barrilha

Vende se na rua da Madre de Deus n. 10.

Manoel Soares de Oliveira

Manoel Soares de Oliveira Filho, sua mulher e filhos, Antonio Soares Fernandes de Oliveira, sua mulher e filhos, José Soares Fernandes e Oliveira e sua mulher, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu prezadissimo pai, sogro e avô, Manoel Soares de Oliveira, no reino de Portugal, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas pelo eterno repouso do mesmo finado, na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, 7º do seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos áquelles que se dignaram assistir a esse acto de religião e caridade.

Alvaro Victor Corrêa

Manoel de M. P. Barreto, Cecilia C. P. Barreto, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7º dia de passamento de seu cunhado e irmão, Alvaro Victor Corrêa, que mandam celebrar nas capellas de Ribeirão, Primavera e Garanhuns, no dia 14 do corrente, e muito agradecem aos amigos de Primavera o muito que se prestaram durante sua molestia e a todos que conduziram a sua eterna morada.

Vigario Manoel Candido das Chagas Gondim

Celebra-se uma missa na igreja de S. Pedro desta cidade, na proxima segunda feira 12 do corrente, por alma do vigario Manoel Candido das Chagas Gondim, pelas 7 1/2 horas. Para esse acto de religião e caridade, convida se os parentes e amigos do finado.

João José de Souza Mello

2º anniversario

Antonio Pereira de Souza convida os seus amigos para assistirem uma missa que manda celebrar por alma do seu prezado amigo, na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas do dia 12 do corrente.

Augusto Paulo de Lemos Duarte

A familia Lemos Duarte convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas que, por alma de seu prezado irmão, manda rezar na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas do dia 13 do corrente, terça feira.

Ama

Precisa-se de uma que seja cuidadoza e limpa para andar com uma criança a tratar á rua do Paysandu' n. 19 das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Ama

Uma familia de tres pessoas que segue brevemente para S. Paulo, precisa de uma ama de meia idade para cosinhar e serviços leves da casa: trata se em Caxangá, casa de D. Rosa, junto a agua ferrea.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama; á rua larga do Rosario n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas; á tratar na rua da Concordia numero 176.

Ama de leite

Paga-se 20$000 a uma ama que dê conta do seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, paga-se bem; á rua Duque de Caxias n. 91.

Amas

A' rua da Praia n. 53, 1º andar, precisa se de duas amas, uma para cosinhar e uma para meninos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na praça da Boa Vista n. 9, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama secca para andar com uma criança de tres mezes; na rua da União numero 65.

Caixeiro ou criado

Precisa-se com pratica ou sem ella, de idade de 10 á 14 annos, prefere-se dos arrabaldes de longe; na rua do Rosario da Boa Vista n. 11.

Instrumentos e Musicas

Bello sortimento de novidades!

Vende Eduardo Paiva

Rua do Barão da Victoria n. 13

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, coração, abacaxis, granadina, groselha baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente canna para ortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pedé Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNS & C.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Vidrilhoa pretos

Alta novidade receberam.

Conrado Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Perfumaria

Importante variedade acaba de chegar para

A BRISA

Conrado Antunes & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Gallões de Algodão

Brancos é de côres para roupa de criança receberam

Conrado Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintos

Para homens senhoras e meninos recebram

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Rodolpho Antunes & C.ª

63 Rua Duque de Caxias 67

A'

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Pepel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª

67—Rua Duque de Caxias—67

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:

Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretones inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapeos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc.,etc.

Othon Silva & C.

Rua da Imperatriz numero 58 A

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade. Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

XAROPE DE SUMARÉ

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses resentes antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias. Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C.

Rua Larga do Rosario n. 34

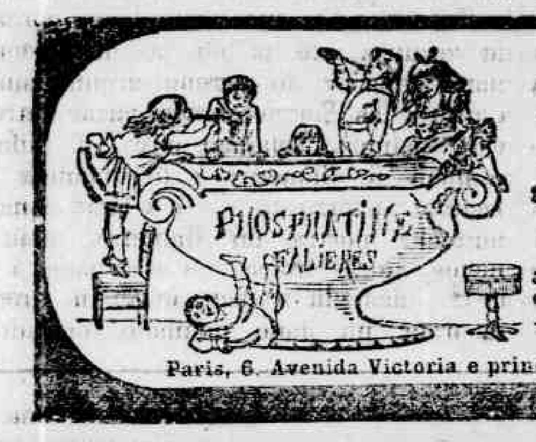
Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações veja-se o «Jornal do Recife».

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO



PHOSPHATINA FALIÈRES

ALIMENTO

dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e momento no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevêm ou deto os defeitos do crescença.

Paris, 6. Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e Cª, *49, Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em frances e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* Em PARIS. Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas* e *rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Além de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico sucesor de Robiquet & Levasseur

PHARMACIA ROBIQUET. 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco: Francº M. da Silva & Cª

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS. RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS ◇ 40, rue Bonaparte, 40 ◇ PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado, *nem caustico, nem irritante:* acalma as dores **dentro de 24 horas**, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula de efficacia certa: supprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo.

Faz-se uso do **MATICO-SANTAL** só, ou juntamente com a **INJECÇÃO VERDE.**

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado **DUPERRON**

Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são á consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phºº de 1ª cl. 3ᵉʳ, rue des Rosiers, PARIS

Depositos em Pernambuco: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE

O perfume mais delicioso no mundo.

E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE

Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF

Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI

Dentifricio antiseptico e tonico. Branqueia os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23

PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

O MICRÓBIO DA *Blennorrhagia*

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

AVISO ÁS SENHORAS

O **APIOL** é o melhor remedio contra as *Dôres, Atrasos, Suppressões e Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das epocas. Mas, vende-se, sob o nome de *Apiol*, productos falsificados. O Apiol puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o **Apiol dos Inventores**, os Snrs. Doutores

JORET & HOMOLLE

[illegible]

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: LONDRES 1862 — PARIS 1889

Deposito geral: [illegible]

Paris, [illegible], rue de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

AGUA Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,814 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96g 265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g 268

[illegible]

Exigir sobre o rotulo: [illegible] Source Llorach

ACTIVAS

PILULAS

DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES

ASSUCARADAS

SEGURAS

CREOSOTE NERIS PARIS 28, rue Bergère

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS

Em PERNAMBUCO: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

2:000$000

aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2;000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24—Companhia de Drogas.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18. armazem.

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distillação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72, 1 andar.

Grande armazem de louça do paiz

Rua do Hospicio n. 1

Delphino Casimiro da Silva Sobral participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam, filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como tem grande sortimento de gaiolas de todas as qualidades, mel de abelha puro e fino azeite de dendê, todas obras de flandres, cocos, bacias, bahus de todos os tamanhos, candieiros, bules, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte; lenhas em achas e muito barato; emfim ha um pouco de tudo

Rua do Hospicio n. 1

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua 89, antiga Imperial n. 58, bem afreguezada, livre e desembaraçada, propria para principiante por ter pouco capital; á tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos e impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

PRISÃO DE VENTRE

é curada com o verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy do DUBOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao paladar, facil de se tomar.

PARIS, [illegible]

SEMANA SANTA

Francisco Gurgel & Irmão proprietarios do conceituado estabelecimento d'esta praça denominado *Louvre* pedem a attenção das Exm.as Familias para o esplendido sortimento de sedas pretas, surahs, granadines e cachemiras que acabam de receber.

Rua 1.º de Março n. 20-A

Francisco Gurgel & Irmão

Compra se ou arrenda-se

Um engenho podendo safrejar de tres a cinco mil pães de assucar.

O pretendente offerece todas as garantias exigidas.

Para informações as pessoas interessadas devem dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaine n. 24, rua do Commercio—LUNCH ROOM.

Transparent Crystal Soap

Sabão transparente cristalino

Especialidade

Wm. RIEGER

Frankfurt a. Main.

Conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os Sabãos de toilette.

Depositos nas principaes Perfumarias, Drogarias, Pharmacias &c. do Brazil.

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores

Machinas a vapor
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mamoiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ILEGÍVEL

MUTILADO

PAGINA DO DOMINGO

SOB A DIRECÇÃO

DO DR. JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA

PREHISTORIA

O BRASIL PREHISTORICO

(FRAGMENTOS DE UM LIVRO INEDITO)

A America quasi que vai deixando de ser *um grande mysterio* como na sua obra *O Homem Prehistorico*, a qualifica Wilson, o sabio escriptor inglez.

As investigações da sciencia, as descobertas archeologicas têm principiado a levantar a ponta do véo que envolvia o *Novo Mundo* nas epochas precolombianas: e hoje estão mais ou menos esclarecidos muitos pontos, que anteriormente se consideravam obscuros.

Si, porém, tem sido grande e proficua a cruzada levantada com relação á America do Norte e á Central, na America do Sul as investigações dos sabios estrangeiros se têm estendido, de preferencia, a outros paizes que não ao Brasil, o qual, a não serem os trabalhos de Barbosa Rodrigues, Ladisláo Netto e Lacerda, só recebe de soslaio algum raio da luz que se vai fazendo para as demais regiões do continente americano

Entretanto devia elle occupar o primeiro lugar nos estudos prehistoricos, porque muito antes que a Europa, a Africa e a Asia surgissem das aguas, muito antes que a America do Norte e a do Sul se desvendassem aos olhos do mundo, para em seu sólo erguerem-se os palacios, as fortificações, as pyramides, os tumulos e outros monumentos, cujas ruinas ainda hoje admiramos, já o Brasil se ostentava como uma terra existente no meio do oceano.

E não somos nós que o dizemos: di-lo o profundo geologo dinamarquez dr. Guilherme Lund, esse espirito culto que passou entre nós a maior parte de sua vida, consagrado ás investigações da sciencia; esse sabio, que, penetrando nas grutas e cavernas do nosso paiz, mais deslumbrante do que a luz dos archotes, reflectindo nas estalactites e estalagmites, trazia a luz de sua intelligencia esclarecida pelo estudo.

E de feito, segundo a sua abalisada opinião, a ausencia de depositos secundarios no *plateau* central do Brasil prova que elle já se achou elevado acima do mar n'uma epocha anterior ao tempo, em que principiou a formação dos depositos submarinos; ou em outros termos que já existia, como um continente extenso, a parte central do Brasil, quando as mais partes do mundo estavam ainda submergidas no seio do oceano universal ou surgiam apenas como umas ilhas insignificantes; tocando assim a elle o titulo de ser o mais antigo continente do nosso planeta.

. . . .

OS DOLMENS DO BRASIL

Dolmen, segundo Mauricio Lachatre, no seu —*Novo Diccionario Universal*, é um altar ou tumulo druidico formado por uma grande pedra, erguida perpendicularmente ou horisontalmente collocada sobre duas ou mais pedras menores.

Nadaillac, apresentando a etymologia da palavra, fal-a derivar do celtico *daul* mesa e *maen* pedra; pelo que significa mesa de pedra.

Os dolmens estão espalhados por toda a superficie do globo, pois elevam-se na Europa, na Asia, na Africa, onde apenas a sua fórma varia de modo pouco sensivel, e são igualmente observados no continente americano.

Refere Darwin, na obra *Viagem de um naturalista em roda do mundo*, haver encontrado um dolmen na Patagonia; e o festejado autor do livro *Os Primeiros Homens* nos falla de numerosos quadros que no Congresso prehistorico, reunido em Paris no anno de 1867, expoz mr. Squier, representando os tumulos peruvianos, em diversas epochas, e mostrando a evolução destas sepulturas desde a pedra tumular até o dolmen completo; o que prova que como os *mounds* na America do Norte, na do Sul tem sido encontrados aquelles monumentos prehistoricos.

E si nas duas regiões meridionaes do Novo Mundo, a Patagonia e o Perú, são elles frequentes, ha toda a probabilidade para suppor-se que existissem no Brasil, ou como monumentos religiosos ou simplesmente funerarios.

A obra *Lamentação Brasilica*, escripta por um homem que narra despretenciosamente o que vira e o que lhe informaram, refere no Ceará e no Rio-Grande do Norte a existencia de pedras dispostas de modo a formarem dolmens completos

Diz essa obra que no primeiro daquelles Estados, no sitio Bom Jesus, entre Caminhadeira e Boa-Vista, no caminho de Aguas Mortas vê-se uma pedra quadrada ou faceada, assentada sobre trempe de pedras menores e perto della descobrem-se differentes letreiros.

O mesmo se observa no lugar *Lagoa Pintada*, junto a serra dos Côcos, onde proximo de uma pedra, em que se acha esculpida uma cruz e outros desenhos, se encontra uma lapida assentada tambem sobre trempe.

E si do Ceará passarmos ao Rio-Grande do Norte veremos que ahi, no sitio *Cova dos Defuntos*, dir-se-hia ter-se levantado um desses monumentos que o general Faidherbe considera o dolmen typo, pois, segundo a descripção do autor da *Lamentação Brasilica*, consta elle de *lapides fixadas umas ao correr das outras, feitas em quadro, á maneira de curral e feitas em quadro, em que ha repartimentos para sepulturas;* faltando-lhe apenas a pedra que o devia ter coberto e que talvez seja a que diz elle alli existir, inclinada para um serrote, em redor do qual se vêem letreiros.

Notam-se ainda sobre um lagedo do lugar *Lanchinhas*, no mesmo Estado, duas lapidas grandes quadradas, com fórma de *mesas*; accrescentando o referido escriptor que estas foram evidentemente feitas por mãos humanas e bem assim que os lagedos desse lugar estão assignalados por muitos caracteres desconhecidos.

Não menos interessante é a pedra que o autor da obra citada descobriu em Inhamuns, no sitio Carcará, no Estado do Ceará, a qual tem o aspecto de um *barco pequeno com a popa sentada em terra e a prôa levantada para o poente, encostada sobre outras pedras menores e toda cheia de inscripções*; parecendo-me assignalar ella um dolmen de configuração especial que ahi se tivesse erigido; o que não é muito fóra de proposito, pois, como menciona Nadaillac, a pedra Martina, que serve de mesa de um monumento daquelle genero perto de Livernon (Lot) apresenta tambem a fórma de um batel; sendo bastante o simples impulso da mão para fazel-a balançar sobre as duas pedras, que a sustentam por um milagre de equilibrio.

O visconde de Porto Seguro, ainda que ligeiramente, allude tambem a existencia de um dolmen encontrado por elle no Estado de S. Paulo, embora não o classificasse depois entre essa ordem de monumentos

Descrevendo, n'um trabalho seu, intitulado *Ethnographia Indigena*, a excursão que fizera por aquelle Estado e partilhando da crença de que um dia o acaso fará descobrir na vasta extensão do Brasil alguns monumentos de outra geração anterior e mais civilisada que a raça degenerada que a povoava na epocha do seu descobrimento, refere o illustre historiador ter visto de longe, á esquerda do caminho de quem vai do povoado de Ponta Grossa a freguezia de Palmeira, diversas pedras collocadas com tal ou qual symetria, á semelhança dos *monumentos druidicos* da Europa; sendo para sentir que não as examinasse elle de perto, o que si fizesse, talvez se convencesse de que se tratava não de uma simples casa de pedra, como posteriormente lhe pareceu, depois que viu a collecção ingleza de Purchas, mas de um verdadeiro dolmen, desses que os druidas construiam e que tinham ás vezes o aspecto exterior de uma casa; como o que se achou em Antequera na Hespanha, o que se descobriu perto de Esse, no departamento de Ille Villaine e sobretudo o denominado da pedra turqueza, proximo de Pariz, do qual apresenta Buchner o curioso *fac-simile* na sua obra — *O homem segundo a sciencia*

Mais importantes, porem, do que esses são os que, sob a forma de altares, se elevam em varios pontos dos Estados de Pernambuco e Parahyba.

Ferdinand Diniz, occupando-se das antiguidades de Pernambuco e parecendo acreditar que o territorio deste Estado já foi habitado por uma nação mais adiantada em civilisação do que todas as que existem no Brasil, pois tinha alguns rudimentos de architectura, recorda-nos ligeiramente o que refere Barleus com relação ao grande numero de pedras evidentemente amontoadas pela mão dos homens e que Elias Herckman encontrou na sua viagem ao sertão d'aquelle Estado.

E de feito, consultando-se a obra do erudito hollandez, intitulada —*Historia dos successos que occorreram no Brasil e em outros lugares durante os oito annos do governo do conde Mauricio de Nassau* vê-se que o illustre historiador, na parte em que descreve a excursão de Herckman pelos desertos de Copaoba, nos falla de dolmens construidos nos sertões deste Estado e do da Parahyba, pois outra ordem de monumentos não representam essas pedras enormes (*magnæ molis lapides*) que aquelle viajante encontrou em seu caminho, amontoadas pelo esforço humano (*humano labore congesti*) e de forma tal que dir-se-hia imitar altares (*ea formâ ut aras referre videantur*) pedras que, pela sua grandeza, não se acreditaria que para ali tivessem sido transportadas por mãos humanas (*quas nulla vectatione, nulla vi illuc deportari potuisse ob magnitudinem credas*).

No seu precioso livro —*A America prehistorica*, o sabio Nadaillac, opinando que tudo parece provar que os Guaranis tiveram como predecessora ou contemporanea uma raça mais civilisada, allude a esses raros megalithos, descobertos por Elias Herckman; e mais recentemente o litterato portuguez A. Lopes Mendes, que percorreu a America do Sul, faz delles menção na sua excellente memoria, intitulada —*O Oriente e a America*, apresentada ao Congresso Internacional dos Orientalistas em Lisbôa; pensando que se trata de verdadeiros dolmens e accrescentando que, como as *antas* em Portugal e na India os *houris* dos Pandáos, tambem em Minas Geraes e principalmente no Piauhy se encontram desses monumentos prehistoricos.

Comparando-os com outros, diz Barleus que os megalithos que Elias Herckman descobrira eram iguaes aos que se vêem na região do Drenthe na Belgica, comparação esta contra a qual nada prova a observação de Mortillet de não existirem dolmens em toda a região occupada pelos belgas, desde a embocadura do Drenthe até os limites da Normandia, porquanto, como judiciosamente pondera Nadaillac, é muito possivel que estejam hoje destruidos alguns desses monumentos, que existiam outr'ora não só naquella região, como em outras apontadas por Mortillet; o que é tanto mais admissivel quanto entre a epocha em que escreveu Barleus e a em que escreve o sabio archeologo francez medeiam duzentos annos, espaço de tempo este mais que sufficiente para operar-se a destruição dos dolmens, que ainda se conservavam de pé na epocha do escriptor hollandez.

O que cumpre, entretanto, averiguar é a existencia, em nosso paiz, dessa especie de monumentos descobertos no seculo 17 e ainda no actual por diversos viajantes; pois que, si por um lado a falta de investigações e estudos necessarios sobre essas pedras, dispostas de modo todo particular, autorisa a supposição de estarem alli collocadas por um mero acaso ou como um capricho da natureza, por outro o facto de acharem-se quasi sempre letreiros proximos dellas e a circumstancia de não haver nas suas visinhanças alguma curiosidade, a que possam elles referir-se, parecem estar indicando a existencia de verdadeiros monumentos prehistoricos, pertencentes a cathegoria dos dolmens, attenta a forma especial, que elles apresentam, forma que, por certo, não lhes foi dada sem significação pelo povo que os construiu.

João Baptista Regueira Costa.

CURIOSIDADES DO BRASIL

RIO GRANDE DO SUL

As Torres

A uma legua, mais ou menos, da foz do rio Mambetuba, a praia, que desde o morro de Santa Martha tem corrido em dunas areiosas, acha-se interrompida por um phenonemo geologico, que desperta a imaginação fatigada pelo espectaculo continuo de uma monotona aridez: no meio desse deserto nublado de arêa e d'agua, apparece repentinamente um monumento natural dos mais curiosos: na borda do Oceano levantam-se verticalmente tres massas cylindricas, as quaes, em razão de sua forma, foram chamadas: as Torres; essas massas, apparentemente formadas de gneiss, batidas e arruinadas incessantemente pelas ondas, em que se assentam da parte de E., offerecem, á sua face circular sobre o Oceano, rochas salientes em agulhas verticaes, adherentes por sua base ao corpo mesmo da massa inteira, e que parecem como os restos de uma cortiça exterior, já de muito tempo roida pelo mar.

Esses parallelipipedes lapideos, sobranceiros ao Oceano, fazem corpo por sua face opposta com as terras adjacentes, inclinando a O. suas sumidades coroadas de verdura, até as pôr ao nivel com o plano superior do terreno circumvisinho; a altura das Torres parece variar entre 70 e 100 palmos, isoladas, entre si differem tambem de diametro e de distancia respectiva: a torre do N. é a mais consideravel; mostra um diametro, mais ou menos, de 20 braças: é escarpada a E e ao S., mas ella projecta ao N. na direcção da praia, um plano inclinado formado de arêa, que a faz facilmente accessivel desse lado; no alto d'aquella torre e sobre o terreno que prolonga sua sumidade a O., estabeleceu-se a guarda e povoação das Torres, especie de fortaleza natural na fronteira da provincia.

A 60 braças, mais ou menos, da primeira torre, levanta-se a segunda, menor em diametro; e a menos de 15 braças desta apparece a terceira, que se acha quasi ligada com a precedente por um rochedo pyramidal intermediario, da mesma substancia, e de forma assaz regular. O cume das duas ultimas torres é coberto de uma bellissima relva; inclinam-se brandamente a O, até ao nivel da estrada, que passa por traz e junto d'aquelles curiosos edificios da natureza.

Nicoláo Dreys.

POESIA

O MERGULHADOR

(Schiller)

« Qual de vós descerá a esse sorvedouro,
Para ir apanhar a minha taça d'ouro?
O abysmo a enguliu; aquelle cavalheiro
Ou vassallo fiel, que a fôr buscar primeiro,
Esse a póde guardar, como um real presente,
Que faço ao seu esforço e ao seu valor ingente.»
Assim fallava o rei e, em pé, da immensa altura
De um rochedo imminente á onda, que murmura,
A's aguas de Charybde, ao mar que bravejava
Custosa taça d'ouro esplendido atirava.
« Qual de vós, elle diz, se julga com coragem
De se precipitar nessa infernal voragem?»
E em resposta ninguem, do mar vendo a tormenta,
Tenta o vaso ir buscar, o vaso ganhar tenta.
Pela terceira vez o rei faz a proposta:
« Quem ousa a taça ir ver?» E não lhe dão resposta.
De subito um mancebo, um pagem moço e lindo,
Com calma e intrepidez da multidão sahindo,
Desata o cinto seu, atira ao chão seu manto
E de todos se torna o pasmo, o assombro e o espanto;
Apenas elle chega á ponta do rochedo
E lança a vista ao mar, sem mostras dar de medo,
Vê no fundo do abysmo as aguas que rugiam
E que, como um trovão, a reboar se ouviam.
O monstro muge, escuma e ferve sussurrando...
Jorros d'agua e vapor aos céos vão se elevando;
Quando uma onda surge, a segue uma outra onda,
Qual si o abysmo fatal, que nenhum braço sonda,
Não se esgotasse nunca e qual si o mar sem fundo
Produzisse outro mar, ainda mais profundo.
Cessa emfim seu furor e, entre a espuma clara,
A fauce negra e aberta o barathro escancara,
Como um antro infernal; a onda se encapella
E se some a rugir; antes que volte ella,
Com toda a uncção a Deus o pobre pagem ora;
Um grito de pavor escuta-se nest'hora,
Porque ás vagas se atira o moço destemido
E sobre elle se fecha o abysmo enraivecido.
Não mais reapparece; o barathro sombrio
Desprende agora só um fraco murmurio.
Adeus ao joven diz a turba estremecendo,
E cada vez mais surdo o echo vai morrendo.
Cheia de inquietação, de horror sinistro cheia,
Pela volta do moço a multidão anceia.
Si tua c'roa, ó rei, ao pego arremessasses
E a quem a descobrisse em premio coroasses,
Ser rei não quereria; uma tão grande gloria
Não tentaria a mim. Ninguem contou a historia
Dos segredos do mar; innumeros navios
Rojou o turbilhão aos antros seus sombrios;
De innumeros, que alli cahindo se perderam,
Mastros e vergas só boiando appareceram!..
Mas eis que mais distincta a vaga além resôa
E approxima-se mais; depois mais forte sôa.
O monstro muge, escuma e fervo sussurrando...
Jorros d'agua e vapor aos cèos vão se elevando;
Quando uma onda surge, a segue uma outra onda,
E a rugir qual trovão, que além medonho estronda,
Galga do pégo escuro a infernal garganta.
Vêde como que um cysne ao longe se levanta
Da negridão do abysmo; um braço nú alveja
E uns hombros d'alva côr; é elle que forceja,
Que náda com vigor e com perseverança;
Ergue na mão a taça e para a terra avança;
Faz signaes de prazer e de alegria infinda;
Arqueja o peito seu por muito tempo ainda,
Até que a luz do sol póde saudar o joven;
Mil felicitações de bocca em bocca chovem,
Chovem mil parabens, dos quaes é elle o alvo.
«Elle está vivo ainda, elle nos volta salvo,
Dizem a uma voz; o moço corajoso
Victorioso sáe do barathro horroroso»
Então em torno a si a turba se congrega;
Eil-o que se ajoelha e a taça ao rei entrega,
O qual manda em seguida á filha, que elle ama,
Que a encha de bom vinho; o moço bebe e exclama:
«Viva o rei, viva o rei! Feliz, ó meus senhores,
Quem vê a luz do céo; é um lugar de horrores
O golpho a que desci; o pensamento humano
Não tente devassar dos deuses o arcano,
Nem busque conhecer o que elle tem de horrivel
O que de escuro tem: com rapidez incrivel
Arrastou-me a corrente e eis que do duro seio
Da emperdenida rocha outra torrente veio
Sobre mim se atirar, com summa violencia;
E não podendo oppor nenhuma resistencia
A essa dupla força, em um redemoinho
Fui envolvido então; da morte já visinho
Eu implorei a Deus, que logo deparou-me
A ponta de um rochedo, o qual foi que salvou-me
De me abysmar no pego; o meu valente pulso
A elle se agarrou mui tremulo e convulso...
De uns ramos de coral a taça estava presa,
Pois não poude descer do mar á profundeza;
Abaixo de meus pés vi mais de uma caverna;
Rubra luz lhe accendia a vastidão interna;
E ainda que o torpor o ouvido me cerrasse,
Com salamandras mil estive face a face;
Vi reptis e dragões, em doudo movimento;
Era um mixto confuso, estranho e violento
De raias colossaes de colossaes espinhos
De enormes esturjões, de enormes cães marinhos
E de hyenas do mar e tabarões terriveis,
Atroando a amplidão co'os gritos seus horriveis.
Suspenso onde me achava, estava quasi certo
De não ser soccorrido; infindo era o deserto;
Alli eu era então o unico ser humano;
Nenhuma voz descia ao fundo do oceano,
E me cercavam só immundas creaturas.
Ah! tremo de pensar em tão crueis torturas!
Ao ver taes animaes em bando a rodear-me
E a avançar para mim, afim de devorar-me,
O ramo de coral a que me suspendia
Deixei horrorisado, o golpho, que rugia,
Uma onda expelliu, que me arrastou comsigo
E que me libertou do horrido perigo.»
Ao ouvir essa historia, exclama o rei pasmado:
« A taça te pertence e este annel ornado
De um rico diamante ajuntarei á offrenda,
Si voltares do abysmo á vastidão horrenda
E trouxeres d'ahi, das partes mais remotas,
Fieis informações de cousas ignotas »
A filha então do rei, que commovida fica,
Co'uma voz carinhosa ao pai assim supplica:
« Deixai, meu pai deixai esse cruel gracejo;
Si acaso não podeis conter vosso desejo,
Que outro exceda em valor a este bom vassallo...
Fazer o que elle fez quem poderia ousal-o?»
Mas o rei não a attende e, pasmo do que ouvira,
De novo empunha o vaso e ao golpho escuro o atira.
«Si trouxeres-me ainda a preciosa taça,
Far-te-hei meu cavalheiro e uma outra graça
Reunirei a esta, a qual excede a todas:
Hoje mesmo darás o osculo de bodas
A quem pede por ti com um fervor tão grande»
Pela alma do mancebo um vivo ardor se expande
E pelos olhos seus estranha audacia brilha;
Cobre-se de rubor do rei a augusta filha,
Empallidece e cáe; um premio tal o excita
E, disposto a morrer, no mar se precipita.
Ruge a vaga e se some... e com furor trasborda...
N'alma da multidão o interesse accorda
A sorte do mancebo; o golpho as vagas some
E as vomita de novo e, sem que nada as dome,
Ellas erguem-se e cáem, com um rugir que aterra,
Mas o mergulhador não volta mais á terra.

João Baptista Regueira Costa.

FOLHETIM 16

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A ESTREA DE UM ESTROINA

VII

(Continuação)

Logo, convém-lhe attender os meus preceitos, convém-lhe seguil-os, e repellir para longe de si os perigosos exemplos das minhas acções... O senhor é moço, tem diante de si largo futuro, e a sua vida pode ser bellissima, se o quizer: occupações razoaveis e prazeres honestos poderão preencher-lh'a, tornal-a facil para si e para os outros; rico, como é, empregará nobre e generosamente a sua fortuna. Depois une a sua sorte á de alguma casta e encantadora donzella, a quem offerecerá o seu primeiro, o seu unico amor verdadeiro. Ver-se-ha finalmente renascer em filhos, que serão a sua alegria e a sua gloria, e que levarão a vida como o senhor a houver levado, felizes e respeitados.

— Uma tal linguagem na bocca do conde de Bracy? Do homem a quem denominam *Rei dos estroinas!* murmurou Renato.

— Admira-se disto? Comprehendo, proseguio Maximo. Mas sabe porque lhe fallo assim? E' porque lhe tenho affeição, Renato... Sim, é porque lhe quero muito!... Eu mal o conheço, supponho que lhe fallo hoje pela terceira vez, e, não obstante, vejo que me inspira extraordinaria affeição... Não posso olhal-o como um estranho nem como um indifferente, não posso consentir a sangue frio que a sua barca descuidosa se perca n'um abysmo, cuja profundidade me é conhecida... Ha muito tempo que sondei o nada, e que experimento a amargura desta existencia, cujo enganoso brilho o attrahe... Eu cumpro um dever, bradando-lhe: não vá onde quer ir Renato!... Lá é que está o perigo!... Lá vicia-se o coração, a alma corrompe-se, a intelligencia extingue-se, a honra mancha-se muitas vezes; e eu quero perseveral-o de tudo isto, Renato, como faria a um filho, se tivera um filho, e elle se lhe assemelhasse!

Maximo pronunciou estas ultimas palavras com uma commoção que não diligenciava occultar, e fitando em Renato olhar enternecido e penetrante, afim de ver se a commoção que transbordava em si mesmo, começava acaso a invadir o seu joven companheiro.

Renato, porém, permanecia impassivel! Poderia até mesmo dizer que mal ouvira as ultimas phrases de Maximo. O seu pensamento tinha voltado para junto de Blondine, e de Blondine volteava pelos alvos hombros de Albina, pelos olhos lascivos de Camilla, e pelo rosto de *madona* de Eugenia. Renato sorria-se interiormente para todas estas miragens, e fazia a si mesmo a promessa de transformar muito brevemente tão encantadoras visões em seductoras realidades.

Maximo comprehendeu que tinha de se haver com uma natureza excepcional, e que se dirgia a um coração prematuramente secco e viciado. Não obstante, resolveu intentar mais um esforço.

— Sem duvida que lhe deve admirar como é que na minha idade, eu, que tão bem prégo aos outros, permaneço mergulhado mais que nunca nos lodaçaes deste mundo de que diligencio afastal-o! Pois dir-lhe-hei, meu caro Renato, que não me lancei ha muito tempo no viver que se lhe affigura tão brilhante, por gosto, mas para atordoar remorsos! Tenho aceitado como expiação e continúo-a como castigo!

— Que quer o conde dizer? perguntou Renato, a quem estas poucas palavras tinham excitado vivamente a curiosidade.

— Quer sabel-o?

— Quero... se comtudo um tal desejo não é indiscrição, Sr. conde.

— E' a historia da minha infancia, da minha mocidade. Não tenha receio... vou contar-lh'a... e praza ao céo que o exemplo das minhas faltas lhe aproveitem mais do que a mim, e lhe sirva de lição o conhecimento do caminho terrivel que segui para chegar a ser um *estroina!*

Renato encheu de excellente *curaçáo* um calice de crystal da Bohemia, accendeu outro charuto, e preparou-se para ouvir.

Fim da segunda parte.

TERCEIRA PARTE

UM CORAÇAO PARA DOUS AMORES

I

Domingos

— Eu, principiou Maximo, dirigindo-se a Renato, não contei nunca a ninguem o que lhe vou contar.

Fallando-lhe em tal assumpto, vou reabrir feridas ainda mal cicatrizadas no meu coração, e que tornarão a sangrar, como d'antes... Pouco importa. O que penso é chegar ao fim a que me proponho... e tendo certeza de chegar, de me ouvir com attenção affectuosa, e com o espirito disposto a deixar-se convencer. Depois, se quizer, ausentar-nos-hemos ambos de Pariz.

Abandonarei, não só sem saudades, mas ainda com inaudita satisfação, o theatro dos meus successos... Deixarei os nescios e imbecis, que me rodeiam, dividirem entre si os despojos da minha corôa de estroina, e lutarem uns com os outros para conquistar algumas parcellas da louca celebridade que desarrazoadamente denominam: minha gloria.

Iremos juntos viver uma vida suave e tranquilla, sob as sombras seculares dos meus grandes parques e respirar o ar vivificador da nossa velha e excellente provincia...

Leio lhe nos olhos, Renato, que não lhe agrada a minha proposta!

Paciencia! Havia de ser devéras habil o medico que conseguisse curar um doente antes mesmo de ter experimentado nelle o remedio em que confia.

. . . .

— Principiando, pois, dir-lhe-hei que tinha exactamente a sua idade; completára, havia dias, vinte e um annos. Isto, como vê, faz-nos recuar vinte e quatro; havia dous que eu concluira os meus estudos classicos no collegio de Besançon.

Logo depois de ter concluido o curso de philosophia, voltára para o meu castello de Bracy, onde vivia só com criados, porque era orphão; fôra filho unico, e mal conservára longinqua recordação de meus pais, fallecidos ambos durante a minha infancia

Nunca fizera outra viagem além de Besançon para Bracy, ou de Bracy para Besançon. Não conhecêra até alli senão os meus condiscipulos. Era um provinciano chapado, um ente insociavel, de maneiras desabridas, descuidoso no vestuario, e selvagem quanto era possivel. Passava nas minhas propriedades o anno inteiro, tanto o inverno como o verão; e affirmo-lhe que não pensava sequer em sahir dellas, e que muita admiração me teriam causado se me dissessem que deixaria um dia a velha habitação dos meus antepassados para vir conquistar em Pariz o sceptro da moda.

O meu solar de Bracy é situado poucas leguas além de Pontalier, nas montanhas do Jura, que confinam com a Suissa, e que recordam os seus mais bellos pontos. E' com effeito a mesma natureza selvatica e a mesma vegetação grandiosa Por todos os lados rochedos, elevadas montanhas, nas quaes se estendem florestas de carvalhos na base, de choupos e betulas a meia altura, e de abetos nos pontos mais elevados. Nas proximidades do inverno reveste-se o amphitheatro de triplice côr, tintas avermelhadas e pardacentas, verdura argentina e amarellada, e emfim verde sombrio e carregado.

Este sitio, a proposito do qual entro em pormenores, cuja necessidade mais para diante comprehenderá, é muito querido dos paizagistas.

Em quanto duram os bellos dias do estio e do outomno, sempre por alli se os encontram mais ou menos, com amplos chapéos de palha, a caixa das tintas e o guarda-sol ás costas e o cajado emponteirado na mão, ora trepando a cimos escarpados, ora desenhando, aqui um rochedo de fórma arrejada e pittoresca, além um tronco de arvore embranquecido pelo tempo, roido pelo musgo e pelos lichens e fendido na parte superior pelos raios.

Os estrangeiros, exceptuando estes pintores nomades, ignoram geralmente o caminho das solidões do Jura; e nos reconcavos daquellas montanhas vivem populações ignorantes de quanto occorre em torno dellas, fóra das suas florestas. Era pelo menos assim ha vinte e cinco annos, quer dizer na época em que occorreram os factos que vou narrar-lhe; e, salvo se me engano extraordinariamente, ainda hoje deve succeder o mesmo.

O solar de Bracy ergue-se a meia encosta, no declive de uma montanha assaz elevada. Domina-o vasta matta de abetos e tem aos pés um valle profundo.

Bracy é uma sombria e grandiosa habitação, construida ha quatrocentos annos, e que conserva o cunho da sua rocca. Parece um dos castellos quasi phantasticos em que os romancistas modernos se comprazem em emmoldurar aventuras extraordinarias.

Com que se ha de preencher a vida no interior de uma provincia, e tendo-se vinte e um annos, senão em caçar, em beber, ou em amar?

Ora, eu era sobrio como qualquer anachoreta, e pensava tanto em amor como uma criança de doze annos, ingenua e candida; nem comprehendêra mesmo, traduzindo a Eneida, o caloroso episodio dos amores de Dido e de Enéas.

Em compensação caçava encarniçadamente, caçava sem tregoas nem descanço, caçava de dia e de noite... Sim, de dia e de noite; porque muitas vezes, depois de ter andado o dia inteiro, correndo uma raposa ou um javali, tornava á noite a pegar na espingarda e ia pôr-me a espera; parece-me que lhe ouvi dizer que gostava de caça.

— E affirmo-lhe que muito apaixonadamente, Sr. conde.

(*Continua*).

Typ. do «Diario» r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO